

Relatório do Conselho de Administração e Sustentabilidade **2023**



COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

Conselhos e Diretoria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente: Arnaldo Antonio Bortoletto

Vice-Presidente: José Coral

Diretor Administrativo: Marcos Farhat

CONSELHEIROS VOGAIS

José Antonio Guarino

José Antonio Nogueira Junior

Mariana Novello

Paulo Roberto Artioli

CONSELHO FISCAL

Titulares: Fábio de Mello

Marcelo Angeli

Tânia Maria Ferraz de Arruda Salvador

Suplentes: Amanda Abdalla Granelli

Evandro Rocha

Milton Berto

DIRETORIA ADJUNTA

Diretor Adjunto de Patrimônio & Operações: Fabio Veloso

Diretor Adjunto de Negócios: Roberto Rossi

Direção administrativa e departamento
de marketing

Produção visual e diagramação:
Ozonio Propaganda & Marketing

Colaboração: Equipe COPLACANA

Uma história de conquistas e sucesso!

Assim pode ser definida a trajetória desses 75 anos da COPLACANA. Aliar crescimento, sem perder de vista a origem cooperativista, é um dos grandes triunfos dessa jornada.

Pioneira no Estado, a cooperativa foi fundada em 1948 por 57 produtores rurais que se uniram para adquirir fertilizantes agrícolas, com o objetivo de oferecer o melhor em assistência e insumos.

Em constante expansão, a matriz está localizada em Piracicaba (SP) e conta com mais de 30 filiais e lojas Massey Ferguson nos estados de SP, GO, MG, MS e PR.

RUMO AO FUTURO

Ampliar, evoluir, diversificar portfólio e culturas são objetivos que trabalhamos, dia a dia, para alcançar.

Além disso, inovação é palavra-chave na COPLACANA.

Com o planejamento estratégico, a perspectiva para o futuro é de prosperidade, com uma governança corporativa de excelência. Lado a lado com você, buscamos continuar traçando um caminho alinhado ao nosso propósito, missão, visão e princípios!

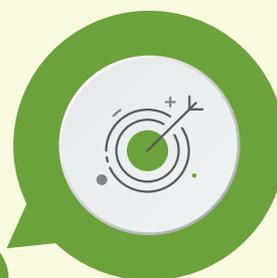


Nossa Identidade



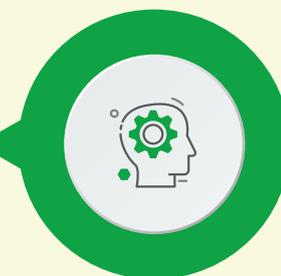
PROPÓSITO

Coragem para Conectar
Sonhos e Transformar Vidas.



MISSÃO

Prover serviços e produtos que gerem valor ao cooperado, respeitando os princípios cooperativistas.



VISÃO

Ser uma cooperativa de referência em soluções no agronegócio e o melhor lugar para os colaboradores trabalharem.



PRINCÍPIOS

- Transparência e ética nas ações
- Cooperativismo de resultado sustentável
- Valorização e engajamento das pessoas
- Resiliência e inquietude para superar desafios

Índice

06 MENSAGEM DO PRESIDENTE

07 GRANDES FEITOS

- 08 Inaugurações e Reinaugurações Filiais
- 09 Projeto Transformação
- 09 Conquistas

10 NEGÓCIOS

- 11 Mapa
- 12 Soluções Integradas aos Cooperados
- 12 Quadro Social
- 13 Revista COPLACANA
- 13 Fornecimento de Insumos
- 13 Grãos e Cereais
- 14 Diversificação de Culturas
- 15 Convênio com a Embrapa
- 15 Mineralização do Esterco Bovino
- 15 Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas
- 16 Atividades de Educação Ambiental do Sistema Campo Limpo
- 16 Saúde, Nutrição Animal e Confinamento
- 16 Campanha Febre Aftosa
- 17 Confinamento Boitel
- 17 Número de Animais Confinados - Ano
- 17 Fábrica de Rações
- 17 Máquinas e Implementos
- 18 Irrigação
- 18 Automotivo
- 19 Ações Comerciais
- 20 Cultura de inovação e tecnologia
- 21 Avance Hub - Atividades 2023
- 22 Vale do Mirtilo
- 22 Agricultura de Precisão

23 RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 24 ESG COPLACANA - Jornada da Sustentabilidade
- 24 Responsabilidade social e ambiental
- 26 Relatório Dia C COPLACANA
- 31 Matriz de Materialidade Implantação

32 DESEMPENHO CORPORATIVO

- 35 Saúde e Segurança do Trabalho

39 NÚCLEO JOVEM

- 40 Eventos

41 NÚCLEO MULHER

44 EVENTOS

- 45 Eventos e Relacionamento com o Cooperado

48 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 49 Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras
- 52 Balanços patrimoniais
- 54 Demonstrações das sobras ou perdas
- 55 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
- 56 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
- 57 Demonstrações dos fluxos de caixa

79 PARECER DO CONSELHO FISCAL



MENSAGEM DO PRESIDENTE

2023: o ano em que celebramos o marco imponente de 75 anos de existência da COPLACANA. Ao longo dessas décadas, vivenciamos uma trajetória marcada por desafios superados, aprendizados adquiridos e sucessos compartilhados. Cada capítulo dessa história é tecido com o fio da cooperação, da coragem e da transformação, propósitos que nos definem.

Neste ano, renovamos nosso compromisso com a inovação. Lançamos um vídeo institucional, um livro e um documentário comemorativos, que registram nossas conquistas passadas e contam a narrativa dos nossos cooperados, o centro do nosso negócio, nos impulsionando em direção ao futuro.

Tivemos ainda a mudança do nosso sistema de gestão, passando para o SAP S/4HANA. Com muitos treinamentos, dedicação e empenho dos nossos colaboradores, conseguimos implantar um sistema internacional, em que a segurança nos dados e muita credibilidade nos garantem um crescimento robusto e vigoroso nos próximos anos.

Os 189 eventos realizados ao longo do ano foram mais do que encontros, foram oportunidades de estreitar vínculos, trocar experiências e reafirmar a nossa união em torno de uma missão em comum, levando tecnologia e aprendizado ao nosso cooperado.

Além disso, nossas ações focadas em ESG (Ambiental, Social e Governança) consolidaram o nosso compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social. Em um mundo em constante transformação, assumimos a liderança na busca por práticas mais inclusivas, beneficiando as gerações presentes, preservando o legado para as futuras, e nossa Governança propiciou uma melhor gestão, focada nos modelos e princípios do cooperativismo.

Os Núcleos Mulher e Jovem desempenharam um papel fundamental nesse processo, inspirando e capacitando os nossos membros a desbravarem novos horizontes e a serem agentes transformadores do agronegócio.

Motivos para comemorar não faltaram. Em 2023, celebramos os cinco anos do Avance Hub e os 25 anos da Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas. Outras quatro unidades foram reinauguradas no intuito de proporcionar comodidade aos clientes e a parceria COPLACANA/Kuhn ficou ainda mais fortalecida com a inauguração da nova revenda em Taquarituba/SP.

Com o novo planejamento estratégico para cinco anos, o principal pilar são as pessoas, em seguida a diversificação, vamos caminhando em meio a todas as adversidades. Registramos crescimento em diversas áreas, refletindo o trabalho árduo e a dedicação incessante de todos os envolvidos em nossa cooperativa.

Neste ano de 2023, tivemos inúmeros desafios e passamos por todos eles. É com espírito de cooperação e colaboração que somos impulsionados a superar obstáculos e a construir um futuro mais promissor para todos.

Para finalizar, quero expressar minha sincera gratidão a cada um de vocês, cooperados, colaboradores, parceiros e amigos, pelo papel fundamental que desempenham. Que os próximos 75 anos sejam marcados por ainda mais união e cooperativismo em prol do bem comum!

Arnaldo Antonio Bortoletto
Presidente da COPLACANA

GRANDES FEITOS



Inaugurações e Reinaugurações Filiais



Catanduva – Junho/2023



Igarapava – Julho/2023



Barra Bonita – Novembro/2023



Cerquillo – Julho/2023



Kuhn Taquarituba – Agosto/2023



Tupaciguara – 06/03/2024

Projeto Transformação



Go Live 01/05/2023 Sucesso!
Implantação do PDV - frente de loja
Softise, no Varejo



Implantação da fase 1 do Clover - automação de vendas



Capacitações para suportar todas as mudanças sistêmicas e de cultura dentro do Projeto Transformação

Conquistas

- Ranking Forbes: 100 maiores do Agro (55°)
- Ranking 1000 Maiores ISTOÉ (258ª)
- Premiação ABMRA – Dia C
- Anuário 360° da Época Negócios



NEGÓCIOS



POLO BARRA

- Araraquara/SP
- Avaré/SP
- Massey Ferguson Avaré/SP**
- Barra Bonita/SP
- Catanduva/SP
- Itapetininga/SP
- Itapeva/SP
- Massey Ferguson Jaú/SP**
- Massey Ferguson Itapeva/SP**
- São José do Rio Preto/SP
- Taquarituba/SP
- Kuhn Taquarituba/SP**

POLO CERRADO

- Costa Rica/MS
- Igarapava/SP
- Goiatuba/GO
- Jataí/GO
- Pirajuba/MG
- Quirinópolis/GO
- Uberaba/MG
- Tupaciguara/MG



POLO CENTRO

- Araçatuba/SP
- Assis/SP
- Bandeirantes/PR
- Chavantes/SP
- Dourados/MS
- Costa Rica/MS
- Penápolis/SP

POLO PIRACICABA

- Araras/SP
- Cerquilha/SP
- Charqueada/SP
- Cosmópolis/SP
- Iracemápolis/SP
- Nova Odessa/SP
- Piracicaba/SP
- Massey Ferguson Piracicaba/SP**
- Massey Ferguson Piedade/SP**
- Rio Claro/SP
- Santa Cruz das Palmeiras/SP

- Lojas COPLACANA
- Concessionárias Massey Ferguson
- Concessionárias Kuhn
- Divisão de polos

Soluções Integradas aos Cooperados



Há 75 anos, comemorados em 2023, a COPLACANA, como pioneira no Estado de São Paulo, segue sua atuação garantindo competitividade no dinâmico mercado de distribuição de insumos, nos movimentos de consolidações, multicanais de acesso, avanço tecnológico e profissionalização. Consolidado, o pilar de Governança Corporativa continua forte, com políticas e procedimentos implementados para trazer mais eficiência na gestão dos negócios.

O intuito da cooperativa é garantir o bem-estar dos cooperados e levar, a eles, tecnologia, serviços e orientação no campo. Lado a lado com o agricultor, buscamos estreitar o relacionamento com a comunidade. O Departamento Técnico e Comercial da COPLACANA está à frente deste atendimento, oferecendo recomendações de boas práticas agrícolas, acompanhamento das atividades e posicionamento técnico do portfólio, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento rural sustentável.

Dar assistência, indicar produtos personalizados para a necessidade do produtor rural, prospectar e fidelizar esse cliente também são algumas das responsabilidades desta área, composta por uma equipe técnica formada por mais de 80 engenheiros agrônomos e técnicos em agropecuária, qualificados e atualizados.

Nossa atuação abrange cinco estados: São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná. Ao todo, contamos com 35 filiais, com profissionais capacitados para oferecer produtos e serviços de qualidade e melhor atender os cooperados.

Quadro Social



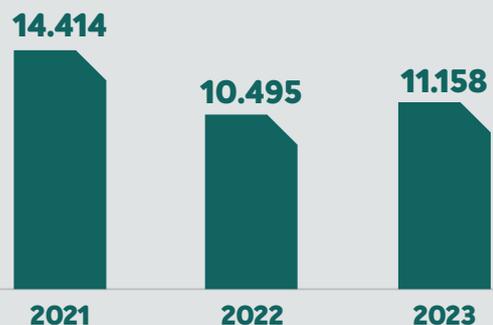
Mais de 40 mil itens, entre insumos agrícolas e pecuários, máquinas, equipamentos de agricultura de precisão, implementos, peças e completa linha de varejo, fazem parte do nosso portfólio de produtos para atender às necessidades dos cooperados.

A COPLACANA conta, também, com prestação de serviços essenciais às atividades dos produtores rurais, como recebimento e armazenagem de grãos, assistência técnica, agricultura de precisão e confinamento de gado.

São vários os serviços, produtos e vantagens oferecidas aos cooperados. Pode-se citar alguns deles:

- **QUALIDADE:** rações de fabricação própria de alta qualidade e teor nutricional, com preços diferenciados aos cooperados, e serviços de confinamento (Boitel);
- **OPERAÇÕES:** operações comerciais com troca de ICMS e operações de troca de produtos agrícolas com insumos;
- **ESTRUTURA:** silos para armazenamento de grãos; Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas.

Quadro Social (Cooperados)



*A redução se dá devido à higienização da base de dados do ERP, a partir da qual foram excluídos os cooperados inaptos.

Revista Coplacana



As principais notícias do mercado agro e as novidades da cooperativa estão estampadas nas páginas da Revista COPLACANA, uma publicação bimestral endereçada aos cooperados. Ferramenta poderosa para estreitar ainda mais este relacionamento, as edições levam conteúdo de qualidade ao produtor rural, aumentando o alcance da marca.

Além de ser uma estratégia de branding, esse material institucional gera uma conexão na mente do cliente e reforça o posicionamento, autenticidade, credibilidade, confiabilidade, reconhecimento, tradição e autoridade da cooperativa.

Durante o COPLACAMPO 2023, a COPLACANA lançou uma plataforma de conteúdo que reúne notícias, galerias de fotos, manuais, previsão do tempo, cotações de moedas e culturas. Essa nova ferramenta digital é uma antecipação do futuro, afinal, é uma ferramenta pioneira no segmento.

O projeto é resultado de vários anos de acompanhamento e estudos, com base em levantamentos da ABMRA (Associação Brasileira de Marketing Rural e Agro). De acordo com a 8ª Pesquisa, 74% dos produtores usam a internet para se atualizar, 47% buscam informações através de sites de busca e 15% por sites de empresas. É um dos meios de comunicação mais relevantes.

Fornecimento de Insumos



Nossa equipe conta com 90 consultores técnicos de vendas, que atuam, dia a dia no campo, para orientar e indicar os melhores produtos e serviços aos cooperados, em busca da resolução dos problemas enfrentados em cada negócio.

Atualmente, quatro frentes de insumos agrícolas (proteção aos cultivos, fertilizantes, adubos foliares e sementes) integram nossos principais grupos de atuação. Em 2023, o destaque seguiu para a comercialização de defensivos, com receita bruta de R\$ 1,6 bilhão, seguida de fertilizantes, com R\$ 957 milhões; grãos e cereais, com R\$ 557 milhões; e sementes, com R\$ 104 milhões.

Grãos e Cereais



Com objetivo de diversificação de culturas e serviços, o ano de 2023 manteve a estratégia para aumento do crescimento no volume originado de grãos. Com capacidade estática própria totalizando 75.000 tons, sendo 39.000 tons de capacidade estática em Piracicaba/SP e 36.000 tons de capacidade estática em Taquarituba/SP, contamos também com 71 armazéns gerais parceiros nas principais regiões produtoras de soja, espalhados pelos estados de São Paulo e Minas Gerais.

Para contínua expansão, em 2023 estamos finalizando as obras para implantação de uma nova unidade de grãos em Uberaba/MG, com capacidade estática de 15.000 tons, com previsão de conclusão no segundo semestre de 2024. Com processos estruturados para forte crescimento em recebimento e comercialização, estamos empenhados para cada vez melhor atender as demandas dos cooperados.

Visando a melhoria contínua, estamos trocando todos os equipamentos de recepção e expedição de grãos da unidade de Piracicaba/SP, para uma capacidade de 200 tons/hora, também realizando a construção de mais uma balança, para agilizar o fluxo dos caminhões, além da interligação das plantas da unidade, para uma maior agilidade nas descargas dos caminhões.

Com nosso portfólio de grãos composto por soja, milho e sorgo, em 2023 originamos 268.200 tons (209,4 mil tons de soja, 38,8 mil tons de milho e 20 mil tons de sorgo), representando um crescimento de 98% em volume comparado com 2022, ultrapassando um faturamento de R\$ 550 milhões de reais em grãos.



Diversificação de Culturas



O programa COPLACANA Diversificação de Culturas continua com o objetivo principal de desenvolvimento das habilidades agrônômicas do time de campo da COPLACANA, envolvendo as culturas soja, milho, trigo, amendoim e feijão.

Com auxílio de consultores especialistas, destacamos as principais ações:

- **Cultura da Soja:** abrangência em todas as filiais da COPLACANA com o apoio do prof. lamamoto na safra 23/24, as ações desenvolvidas como planejamento de safra, acompanhamento da execução, como inovamos com reuniões e tour na etapa de germinação das sementes enfatizando, a importância de sementes de qualidade.
- **Cultura do milho:** em 2023, o programa deu uma atenção especial para a cultura do milho, além do acompanhamento das lavouras de milho, duas ações destacam para essa cultura, como Concurso COLHE+MILHO, em parceria com Agroceres, e Dia de Campo de Milho realizado em Itapetininga.
- **Cultura do trigo:** com a consultoria do prof. Marcos lamamoto, foram conduzidas quatro áreas de produção de trigo nas regiões de Itapeva, Itapetininga, Cerquillo, Araras, Taquarituba e Avaré.
- **Cultura do amendoim:** a COPLACANA marcou presença do evento da Turma do Amendoim, sediada em Getulina, reunindo mais de 1.000 participantes.
- **Cultura do feijão:** além do desenvolvimento agrônômico, o programa auxilia os negócios de irrigação, com a consultoria do prof. lamamoto, foi desenvolvido planejamento e execução do projeto de produção de feijão nas regiões de Itapetininga, Cerquillo e Igarapava.

Todas as filiais estão planejadas para realizar, pelo menos, um Dia de Campo de Soja que acontecerá entre os meses de janeiro a abril de 2024, com foco em soluções agrônômicas de acordo com cada necessidade regional.

Convênio com a Embrapa

Convênios de cooperação técnica em 2023:

- Convênio com a campo verde pesquisas agropecuárias: convênio de cooperação técnica visando a realização de testes de eficiência agrônômica com vistas à homologação técnica de novas tecnologias (produtos, serviços e fornecedores de insumos) para a COPLACANA;
- Convênio com a Embrapa Agricultura Digital: convênio de cooperação técnica para desenvolvimento de novas soluções de inovação de insumos e serviços, visando o benefício dos cooperados;
- Convênio com a Apta (polo Piracicaba): convênio de cooperação com o objetivo de desenvolver e adaptar novas cultivares de soja para a região de Piracicaba. Estão sendo testadas 16 variedades de soja cujos resultados das pesquisas servirão para recomendação de uso em escala comercial dos cooperados da região de Piracicaba/SP, em especial nas áreas de reforma do canavial.

Mineralização do Esterco Bovino



Trabalhado dentro dos conceitos de ESG, a mineralização do esterco bovino, ou seja, mineralização do esterco proveniente do Boitel da COPLACANA, tonou-se uma realidade em 2023. Foram trabalhados em torno de 3 mil toneladas de esterco, as quais foram comercializadas aos cooperados com vistas a reduzir o custo de produção nas fertilizações de suas lavouras. Foram beneficiados 11 cooperados com essa iniciativa.

Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas



- Reinauguração e aniversário de 25 anos de existência da Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas, apresentando uma reforma estrutural e de comunicação visual, permitindo otimização nas operações e recriando a identidade visual;
- Foram recolhidas em torno de 450 toneladas de embalagens de defensivos agrícolas, beneficiando inúmeros cooperados;
- Coletas itinerantes de embalagens vazias de defensivos agrícolas também foram realizadas em 2023: 18 coletas num raio de até 120 km de Piracicaba:

1	DATA	LOCAL	EMBALAGENS RECOLHIDAS (TON)
2	16.02.2023	Bairro Rural Godinho	72,0
3	19.03.2023	Iracemápolis	100,25
4	23.03.2023	Araras	79,65
5	13.02.2023	Tietê	300,15
6	27.04.2023	Rio Claro	200,9
7	11.05.2023	Leme	200,85
8	06.07.2023	Laranjal Paulista	300,30
9	20.07.2023	Ipeúna	60,0
10	03.08.2023	Araras	150,0
11	14.09.2023	Descalvado	200,05
12	21.09.2023	Nova Odessa	150,00
13	29.09.2023	Elias Fausto	198,85
14	05.10.2023	Charqueada	190,10
15	19.10.2023	Arthur Nogueira	210,95
16	09.11.2023	Araras	58,0
17	23.11.2023	Bairro Rural Monte Branco	180,55
18	30.11.2023	Leme	99,24
			2.781,84 toneladas

No total, foram realizadas 18 coletas itinerantes, 617 cooperados beneficiados, sendo recolhidas 2.781,84 toneladas de embalagens vazias, perfazendo um total de 27 caminhões.

Atividades de Educação Ambiental do Sistema Campo Limpo



O Sistema Campo Limpo é um programa de logística reversa de embalagens vazias e insumos com sobras pós-consumo de defensivos agrícolas. Referência mundial na destinação de embalagens, o sistema reúne a indústria fabricante, o canal de distribuição, os trabalhadores rurais e o poder público.

Esses encadeamentos possuem papéis e responsabilidades específicas que são asseguradas por legislações, que promovem a logística reversa e dão encaminhamento adequado para esses materiais. O Sistema Campo Limpo é responsável por destinar aproximadamente 94% de todas as embalagens plásticas primárias de defensivos agrícolas colocadas no mercado.

O trabalho de educação ambiental foi desenvolvido, em 2023, para alunos de escolas municipais do quarto e quinto ano, de Charqueada/SP, Iracemápolis/SP, Mombuca/SP, Rio das Pedras/SP, Saltinho/SP e Piracicaba/SP, com vistas a levar conhecimento e estimular a criatividade na área de educação ambiental (responsabilidade ambiental), com o tema da sustentabilidade, em especial no que tange ao descarte correto e seguro das embalagens de defensivos agrícolas.

Neste ano, participaram do projeto 19 escolas, sendo beneficiados 1.039 alunos do quarto ano e 1.026 alunos do quinto ano, num total de 2.065 alunos.

Saúde, Nutrição Animal e Confinamento

Sabemos do papel importante que a pecuária exerce no agronegócio brasileiro. É pensando nisso que a COPLACANA oferece, aos seus cooperados pecuaristas, uma série de serviços, como orientações e suporte técnico através dos nossos profissionais.

Ração, suplementos, medicamentos veterinários e vacinas, com foco na saúde e nutrição animal, fazem parte do portfólio de produtos da cooperativa.

Campanha Febre Aftosa



A COPLACANA fornece nos meses oficiais de vacinação aftosa, maio e novembro, todo o auxílio para os pecuaristas cooperados cuidarem da saúde e do manejo com responsabilidade e rentabilidade dos animais.

A COPLACANA fornece nos meses oficiais de vacinação aftosa, maio e novembro, todo o auxílio para os pecuaristas cooperados cuidarem da saúde e do manejo com responsabilidade e rentabilidade dos animais.

No ano de 2023, 16 das nossas 28 unidades da nossa cooperativa participaram das campanhas:

1. Piracicaba Matriz
2. Piracicaba Loja Pet
3. Cerquilha
4. Cosmópolis
5. Charqueada
6. Nova Odessa
7. Chavantes
8. Barra Bonita
9. Assis
10. Rio Claro
11. Penápolis
12. Igarapava
13. Avaré
14. Itapetininga
15. São José do Rio Preto
16. Taquarituba

Confinamento - Boitel

Inaugurado em 2008, o Confinamento Boitel COPLACANA é uma alternativa para aumentar a rentabilidade dos cooperados pecuaristas, principalmente pequenos e médios produtores rurais que enfrentam períodos de estiagem durante a época das secas, resultando na escassez de pastagem. Contamos com equipe de veterinários e zootecnistas que fornecem cuidados aos animais durante toda a estadia.

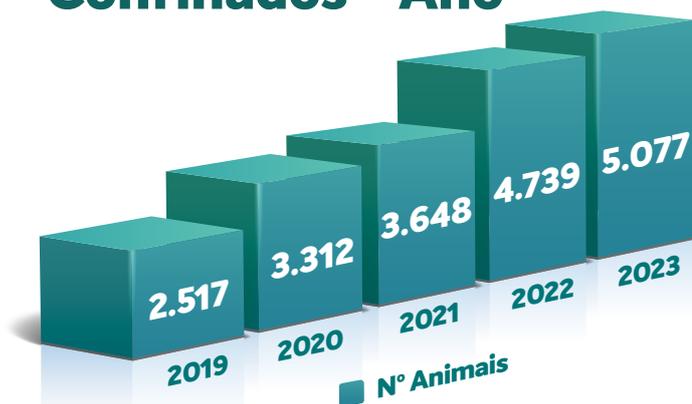
No momento da entrada, todos os animais recebem um protocolo sanitário sem custo adicional e são pesados individualmente para definição do valor da diária, que é cobrada apenas 30 dias após a retirada dos animais.

Além disso, cooperados que hospedam seus animais no Boitel podem usufruir do sistema BeefTrader, ferramenta responsável por monitorar o peso individual de cada animal dentro do piquete e apresentar parâmetros para a negociação final sem que ocorra custo adicional ao valor da diária.

O Boitel COPLACANA tem capacidade estática para receber 2.000 animais divididos em 32 piquetes, a capacidade dos piquetes pode variar entre 25, 50 ou 100 animais, recebemos animais machos e fêmeas com o mesmo valor de diária. A cooperativa não tem participação na compra ou venda dos animais. Nosso objetivo é oferecer uma alternativa para aumentar a rentabilidade dos Cooperados.

Em 2023, tivemos resultados excelentes em relação à média de hospedagem e Ganho de Peso Diário, que chegou em 95 dias. Durante o período de Confinamento, os animais apresentaram ganho de peso médio de 1,70 kg por dia. Neste ano, recebemos ao todo 5.077 animais de 31 Cooperados, sendo pelo segundo ano consecutivo, recorde em quantidade de animais recebidos e número de cooperados atendidos.

Número de Animais Confinados - Ano



Fábrica de Rações



A COPLACANA tem como um de seus negócios, há 25 anos, a produção de ração para atender os seus cooperados das mais diversas regiões do estado de São Paulo. Nossas fábricas e fornecedores de matéria-prima sempre foram registradas no MAPA. Com boas práticas de fabricação, produzimos uma ração com qualidade e segura.

Atualmente, trabalhamos com duas Fábricas de Ração, uma em Penápolis/SP, localizada estrategicamente para prontamente atender nossas filiais dessa região do estado de São Paulo, e a outra Fábrica na cidade de Tietê/SP, que vem passando por um processo de modernização das suas estruturas físicas e em equipamentos, aumentando a capacidade de produção e armazenagem, bem como a qualidade das rações produzidas.

As Rações COPLACANA são produzidas para atender as necessidades de Bovinos de Corte e Leite, Aves Matrizes, Postura em Produção, Frangos de Corte, Suínos, Equinos, Ovinos e Caprinos, em toda suas fases de desenvolvimento. São apresentadas na forma ensacada e granel.

Máquinas e Implementos



A COPLACANA segue crescendo e avançando no setor de máquinas e implementos de acordo com nossa estratégia. Estivemos presente nos principais eventos do agro da nossa região de atuação, como o COPLACAMPO, Agrishow, feiras e exposições. A concessionária de Piracicaba foi sede para a transmissão das duas edições da Arena de Vendas, evento que aconteceu nas concessionárias Massey de todo o país. Nossa participação nas duas edições do evento resultou no faturamos 25% do total de máquinas projetado para o ano de 2023.

Alinhado com nossas estratégias para crescimento, em breve teremos mais duas novas filiais Massey, uma em Holambra II e outra em Taubaté. Com o objetivo de aprimorar nossos serviços, nossa equipe de pós-vendas recebeu investimento em ferramental e treinamentos especializados, visando o melhor atendimento para nossos cooperados e clientes.

O ano de 2023 está se encerrando e com ele podemos dizer que tivemos grandes resultados. Temos a expectativa de encerrarmos o ano com aumento de 35% em unidades de tratores vendidos nas nossas concessionárias Massey Ferguson comparado com o ano 2022.

A área de Implementos, Agricultura de precisão, Peças e Irrigação vem trazendo grandes resultados para a COPLACANA. Seguem crescendo, atuando em novas regiões, em parceria com grandes fornecedores como Kuhn, Baldan, DMB, Nogueira, Lindsay, DJI, entre outros. A mais nova parceria foi com a TKA, grande empresa fornecedora de guindaste, voltado para melhorar a logística interna nas propriedades de nossos cooperados e clientes.



Irrigação

2023 foi desafiador para o departamento de irrigação. O ano foi de superação, pois batemos as metas acordadas, reestruturamos o setor com melhorias técnicas e na área comercial e expandimos as atividades.



Registramos ações importantes como:

- Atuação de vendas, em acordo com a Lindsay;
- Nova abrangência na cidade de Santa Cruz das Palmeiras/SP e região;
- Expansão de ações de Marketing e treinamentos dos times técnicos e de vendas (CTVs e implementos);
- Participação em eventos realizados como Dias de Campo, COPLACAMPO, Agrishow;
- Participação em palestras em Santa Cruz das Palmeiras, Araras, Piracicaba;
- Recebemos, na Unidade de Grãos, alunos de Engenharia Agrônoma da Esalq/USP para falarmos sobre pivô e tendências do mercado de irrigação.



Automotivo

Localizados na matriz e na loja 2 de Piracicaba/SP, os Auto Centers COPLACANA são referência, se destacando por oferecer serviços de ponta e infraestrutura personalizada, que agregam tecnologia de última geração, confiabilidade e transparência.

Muito além da venda de pneus agrícolas e truck, as unidades também prestam serviços de troca de suspensão e freios das linhas car, suv e van, troca de óleo e filtros, alinhamento de faróis e oxidação sanitização veicular.



Diversos avanços foram feitos em 2023:

- Benefício de 30% desconto para colaborador em mão de obra no Auto Center
- Parceria de frota com Santa Casa Saúde no Auto Center
- Parceria de desconto para PMSP, frota de veículos particulares
- Abertura da conta direto da fábrica Pirelli (car, suv, van)
- Abertura da conta Prometeon (agrícola, OTR, industrial)
- Conta triangulada Goodyear (truck)
- Agrícola especial Firestone (ganho de 10% na compra de pneus agrícolas)
- Conta especial Titan (melhora de 4% na tabela)
- Ação de vendas Mobil - recorde de vendas, estoque de três meses vendido em um mês
- Campanha de vendas de pneus acontecendo todo mês, em todas as linhas de pneus
- Trilha de treinamento para todos os colaboradores na plataforma da fábrica de pneus
- Capacitação dos técnicos em posto de serviço no Auto Center
- CD COPLACANA, visando necessidades dos cooperados em falta de produtos
- Ajuste de parceiros na linha de lubrificantes, com crescimento de 17% em vendas
- Escoamento de filtros, queda no giro de estoque

Ações Comerciais



Mais de 90 ações comerciais foram desenvolvidas para impulsionar o varejo da COPLACANA em 2023. Entre elas, estão:

MARÇO

1. Dia do Consumidor (Varejo)
2. Cãominhada HFC (Varejo)
3. Conexão Pecuária (Pecuária)
4. Criação de Divulgações Auto Center (Automotivo)

ABRIL

5. Conexão Pecuária (Pecuária)
6. Petday (Varejo Loja 2)
7. Insaltec (Pecuária)
8. Vacinas (Pecuária)

MAIO

9. Agrishow
10. Vacina Aftosa (Pecuária)
11. Elanco (Pecuária)
12. Dia das Mães (Varejo)
13. Ação Pneus Linha Leve (Automotivo)
14. Evento Inauguração Confraria + Dr Jacob (Varejo Loja 2)
15. Fosbovi (Pecuária)
16. Festa da Cana (Varejo Igarapava)
17. DSM (Pecuária)
19. Ação Auto Center (Automotivo)

JUNHO

20. Namorados (Varejo)
21. Arraiá (Evento Loja 2)
22. Parceria Postos Shell (Varejo Loja 2)
23. Arraiá Haras Bela Vista (Varejo Loja 2)
24. Parceria Posto Shell Matriz (Varejo Matriz)
25. Ação Gerdau (Reinauguração Catanduva e Igarapava)
26. Ação Fortal (Reinauguração Catanduva e Igarapava)
27. Ação Haxea (Reinauguração Catanduva e Igarapava)

28. Ação Morlan (Cosmópolis e Nova Odessa)
29. Alteração de Fachada Auto Center Matriz
30. Ação Polinutri (Varejo Loja 2)
31. Fosbovi (Pecuária)
32. Alteração de Merchandising (Loja 2)
33. Ação Pneu Truck G686 (Automotivo)
34. Ação Auto Center (Automotivo)

JULHO

35. Ação Dia do Caminhoneiro
36. MSD (Pecuária Goiás e Mato Grosso do Sul)
37. Ação Mobil (Automotivo)
38. Hora de Brincar (Varejo Loja 2)
39. Balcão do Agro
40. Ação Mobil (Automotivo/Cosmópolis)
41. Ação Texaco (Automotivo/Quirinópolis)
42. Festa do Porco (Catanduva)
43. Insaltec (Pecuária)
44. Ação 10% Peças Massey
45. Ação Morlan (Pecuária/Uberaba)
46. Ação Pneu Truck G686 (Automotivo)
47. Ação Gerdau (Pecuária/Cerquilha)
48. Ação Café da Manhã Dia do Agricultor
49. Acompanhamento Fosbovi (Pecuária)
50. Ação Discos e Mancais Massey

AGOSTO

51. Ação Texaco (Automotivo/Catanduva)
52. Evento Encontro de Carros Antigos CCP (Automotivo/Loja 2)
53. Balcão do Agro
54. Criação do Plano Fidelidade (Varejo/Loja 2)
55. Auxílio no andamento do delivery (Varejo/Loja 2)
56. Ação Mobil (Automotivo)
57. Acompanhamento Fosbovi (Pecuária)
58. Ação Discos e Mancais Massey
59. Início do Feliz Aniversário a Cooperados (Envios diários via whatsapp)
60. Início de divulgações para Colaboradores via whatsapp (Varejo/Loja 2)
61. Ação Morlan (Pecuária/Cosmópolis e Nova Odessa)
62. Ação Texaco (Automotivo/Itapeva e Costa Rica)
63. Mês dos Pais Coplacana (Varejo)

SETEMBRO

64. Ração Insaltec (Pecuária)
65. Novo Folder Ração Coplacana (Pecuária)
66. Panfletagem Delivery (Varejo Loja 2)
67. Dia do Cliente (Peças/Massey/Pecuária/Varejo)
68. DSM Tortuga (Pecuária)
69. Início Pacote de Eventos 2024

OUTUBRO

70. 1º Encontro de Carros Antigos Coplacana (Loja 2)
71. Aniversário Coplacana
72. Encontro Schnauzers Limeira (Varejo Loja 2)
73. Insaltec (Pecuária)
74. Semana de Implementos
75. Semana de Agricultura de Precisão

NOVEMBRO

76. Início Ação Semembrás (Pecuária)
77. Campanha Vacina Aftosa (Pecuária)
78. Campanha Peças de Implementos
79. Campanha Peças de Pulverização
80. reinauguração Barra Bonita
81. Sanidade em Foco (Pecuária)
82. Ação Pneus Linha Leve (Automotivo)
83. MSD (Pecuária)
84. DSM (Pecuária)
85. Agener (Pecuária/Matriz)
86. Puritec (Pecuária)
87. Ezatect (Pecuária)
88. Trucid/Acatãk (Pecuária)
89. Elanco (Pecuária)
90. Vacina Raiva (Pecuária/Goiás)
91. Black Friday

DEZEMBRO

92. Campanha Nexgard (Varejo/Loja 2 e Matriz)
93. Campanha Pneus Linha Leve (Automotivo)
94. Ração Linha Sítio (Pecuária)

Cultura de inovação e tecnologia



Desde março de 2023, a COPLACANA começou a investir no desenvolvimento da cultura de inovação entre seus colaboradores. Para isso, criou-se o Comitê de Inovação, um grupo composto por oito lideranças de diversos departamentos representando as três diretorias executivas: Cesar Benatto (Suprimentos), Klever Coral (Avance Hub), Fábio Carini (Financeiro), Fábio Christofoletti (TI Infraestrutura), Francisco Severino (Agrônomo), Julienne Bedoni (Jurídico), Marcos Soeiro (DHO) e Rubem Drews (Logística).

O objetivo do comitê é detectar necessidades nos departamentos da cooperativa e pensar em soluções para desafios internos e tendências do mercado. O grupo foi responsável por desenvolver o modelo do programa de intraempreendedorismo da COPLACANA, a ser lançado no próximo ano.

Em 12 de setembro de 2023, o Avance Hub completou cinco anos de existência e para comemorar foram realizados dois eventos. O primeiro foi um curso sobre Criatividade e Inovação para 40 gerentes e coordenadores das unidades de negócio de Piracicaba. Durante oito horas, esses colaboradores puderam aprender sobre Design Thinking e pensamento criativo.

No dia 13 de setembro, foi realizado, no auditório da COPLACANA em Piracicaba, o evento oficial de comemoração de cinco anos do Hub. Participaram as startups Drop, BemAgro e @Tech. Além disso, foram apresentados a retrospectiva dos últimos cinco anos

da área de inovação e o projeto sobre cultura de inovação. Por fim, Leandro Nazareth, Head de inovação da Algar Telecom, palestrou sobre a importância de se ter a inovação como parte da estratégia da empresa.

O Avance Hub participou do COPLACAMPO 2023 com um estande interativo. O espaço era um circuito fechado onde o participante visualizava painéis com informações sobre conceitos de inovação e as novas tendências tecnológicas no agronegócio. Ao final, o produtor rural deveria citar as três principais dores que ele vivenciava em sua propriedade. Esses desafios iam para uma nuvem de palavras que era exibida em um telão de LED posicionado no salão nobre da Unidade de Grãos de Piracicaba. O evento foi o pontapé inicial para um dos projetos do Hub sobre identificação de demandas dos cooperados da COPLACANA. Desta forma, iniciou em junho de 2023 uma rodada de entrevista com os cooperados.

Avance Hub - Atividades 2023



Benchmarking com instituições sobre intraempreendedorismo



Recebimento de produtores, escolas e outras cooperativas



Participação de eventos externos



Apresentação do novo modelo do PIC junto ao Comitê de Inovação



Realização de palestras em comemoração ao 5 anos do Avance Hub



Participação da premiação Somos Coop OCB (Argentina)

O projeto intitulado “Adoção de Tecnologias” consistiu na aplicação de um questionário, feito presencial ou remotamente por chamada de vídeo ou ligação, que buscava levantar quais necessidades os produtores rurais enfrentavam, principalmente aquelas relacionadas ao uso de tecnologias no campo e na gestão da sua propriedade.

Perguntas relacionadas à utilização de drones de pulverização ou para obtenção de imagem aérea, uso de produtos biológicos, aplicação de defensivos ou fertilizantes com taxa variável, bem como os principais motivos pelos quais os produtores deixam de utilizar essas tecnologias, têm sido levantados nessas entrevistas.

As entrevistas se iniciaram com os cooperados que já utilizaram e/ou utilizam dos serviços de AP (Agricultura de Precisão) da COPLACANA, além daqueles que compraram equipamentos como drones e GPS da cooperativa.

Até o final de 2023, foram entrevistados cerca de 50 cooperados e feito uma análise prévia das informações obtidas. Para os próximos anos, o objetivo é a continuidade das entrevistas para atingir um número maior de cooperados e analisar o uso de tecnologia no campo e na gestão das propriedades. Dessa forma, será possível obter informações de extrema relevância para a COPLACANA e nortear as ações do Avance Hub nas prospecções de novos parceiros (fornecedores) para os próximos anos, trazendo com mais assertividade novos produtos e serviços para a disposição dos cooperados.

Em 2023, o Avance Hub prospectou e validou dois novos fornecedores para a cooperativa. O primeiro é a CRV Lagoa, cooperativa de melhoramento genético de bovinos com ênfase na venda de doses de sêmen convencional e sexado, nacional e importado para raças de corte e leite. O segundo novo integrante do portfólio de serviços de Agricultura de Precisão é a startup Zeus que realiza o monitoramento climático de propriedades agrícolas através da instalação de estações meteorológicas e fornecimento das informações de previsão do microclima, histórico de dados coletados, mapa de chuva e balanço hídrico da propriedade em um aplicativo.

Vale do Mirtilo

O mirtilo (blueberry) é conhecido como a fruta da longevidade devido aos seus compostos bioativos e elevada atividade antioxidante, é uma fruta de alto valor agregado. O consumo do mirtilo no Brasil ainda é pouco explorado, no entanto, a variedade Biloxi possui sabor adocicado, crocante e maior suculência agradando o paladar os brasileiros, diferente do mirtilo importado que possui maior teor de acidez, aspecto mais seco e baixa crocância.

A planta de mirtilo é um arbusto que possui maior desenvolvimento em solos bem drenados, por isso a melhor opção na nossa região de solo predominantemente argiloso, é ter seu cultivo em vasos com substrato feito de palha de arroz. Para que a cultura receba sua quantidade de água e nutrientes necessária, a fertirrigação utilizada é via irrigação localizada por gotejamento.

A COPLACANA possui uma área experimental contendo mais de 1.000 pés de mirtilo das variedades Biloxi, Emmerald e Jewel. Entre os meses de agosto a novembro de 2023, foram colhidos mais de 300 kg

de frutos. Vale destacar que nem todos os mirtilheiros estavam em produção. Os frutos foram vendidos in natura e congelado, e além da venda, também foram feitas doações para que as pessoas pudessem degustar e conhecer o fruto e além de terem sido fornecidos à uma escola e uma faculdade para confecções de geleias em suas aulas práticas.

Em novembro de 2023, a COPLACANA iniciou a venda dos pés de mirtilo já em produção aos cooperados e não cooperados. Em um mês foram vendidos mais de 200 pés de mirtilo.

Ao longo desses dois anos de envolvimento com a cultura, foi aperfeiçoado as técnicas de produção e os manejos no pós-cólheita. No entanto, foi constatado que o mercado consumidor do fruto ainda é algo incipiente e que precisa ser consolidado.

Agricultura de Precisão



No ano de 2023 os principais feitos do departamento de Agricultura de Precisão foram:

- Alcançamos um resultado financeiro importante para o departamento, rompendo a barreira de R\$ 20 milhões de faturamento com uma ótima margem;
- Em busca de novos negócios, o Coordenador de Negócios de Agricultura de Precisão, Gabriel Camarinha, participou do Raven Essentials 2023 na Raven Experience Center, em Hoorn, na Holanda, onde teve a oportunidade de conhecer novos produtos e futuros lançamentos da CNH para o Brasil.
- Ainda nessa linha de novos negócios, Gabriel Camarinha participou do treinamento de novos dealers da Precision Planting na fazenda experimental da AGCO em Campinas, em que pôde ter contato com o programa de vendas consultivas diferenciado da Precision Planting;
- O departamento teve a oportunidade de participar de vários treinamentos para atualização e para estruturação de novas parcerias. Tivemos a oportunidade de participar de treinamentos na Xmobots, maior fábrica de drones da América Latina, na Topcon, Raven, Zeus Agrometeorologia, AGCO MF e Hexagon.
- Para desenvolvimento do conhecimento de Centro de Operações Agrícolas e da parte de Agrometeorologia, o time de AP esteve reunido visitando a Fazenda Santa Fé, em Santa Helena de Goiás, onde pudemos conhecer o Centro de Operações Agrícolas da fazenda e aprender sobre seu funcionamento. No dia seguinte, seguimos para Uberlândia (MG) e pudemos conhecer a fábrica da Zeus Agrometeorologia e receber um treinamento sobre as soluções e assim definir os parâmetros de nossa parceria.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

ESG



ESG COPLACANA - Jornada da Sustentabilidade



As cooperativas têm desempenhado um papel significativo na promoção e realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável. Esses objetivos abrangem áreas tão diversas quanto a erradicação da fome e da pobreza, a promoção da saúde e do bem-estar, o acesso à educação de qualidade, à igualdade de gênero, o combate às mudanças climáticas e o fortalecimento das parcerias para o desenvolvimento sustentável. Cada objetivo é crucial por si só, mas também está intrinsecamente ligado aos demais, formando uma rede complexa de desafios e oportunidades. Nesse sentido, a COPLACANA tem intensificado suas ações de sustentabilidade em todas as esferas em que atua no Agronegócio, numa jornada cada vez mais sustentável, realizando suas atividades com foco no cumprimento dos principais ODS que foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 como um chamado global para a ação, visando erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas possam viver em paz e prosperidade até 2030. Cada um de nós tem um papel a desempenhar na realização desses objetivos, seja como cidadãos responsáveis, líderes empresariais conscientes ou defensores da mudança social. Ao trabalharmos juntos em direção aos ODS, podemos construir um mundo mais justo, próspero e sustentável para as gerações futuras.

Responsabilidade social e ambiental



O termo ESG (Ambiental, Social e Governança) vem se popularizando cada vez mais nos últimos anos. A prática ganhou força entre as empresas, que, hoje, se preocupam, dia a dia, e unem esforços para garantir a preservação do meio ambiente e ações de sustentabilidade.

Nesse sentido, a COPLACANA tem cumprido seu papel social de maneira assertiva, levando, para a comunidade do seu entorno de atuação, benefícios relacionados a uma melhor qualidade de vida e bem-estar.

Confira algumas das ações:

- No COPLACAMPO 2023, o ESG da COPLACANA
 - montou um Stand com o intuito de motivar
 - as pessoas a levarem uma muda da árvore
 - Ipê (branco ou amarelo) ou uma suculenta e
 - conhecesse um pouco sobre a responsabilidade
 - que o ESG tem na Cooperativa.

- A COPLACANA em parceria com a UPL, no mês de fevereiro, entregou cerca de 40 cestas básicas para a Casa de Amparo aos Idosos – Cantinho da Vovó Sônia, entidade que atende cerca de 61 idosos carentes nas duas unidades de Piracicaba.



- A entidade Centro de Reabilitação de Piracicaba esteve na matriz nos dias 25 e 26 de abril fazendo o direcionamento da nota fiscal paulista dos colaboradores. A ação faz parte da antecipação do Dia C, que acontece no mês de julho.
- Em comemoração à “Semana do Meio Ambiente”, a COPLACANA realizou doações de cerca de 200 mudas de espécies nativas e frutíferas para seus Cooperados, não Cooperados e seus colaboradores, incentivando o plantio e cuidado do meio ambiente.



- O time de Marketing da COPLACANA participou de um curso sobre ODS's com 8 horas de imersão, em prol de desenvolver, futuramente, o projeto do Dia C para os Colaboradores da matriz e Filiais.



- A COPLACANA, neste ano de 2023, realizou diversas ações voluntárias com as entidades, em prol do Dia de Cooperar. Do total de ações, foram arrecadados 247 quilogramas de alimentos e 56 quilogramas de produtos de limpeza, somente contando com os setores da matriz. Além disso, foram entregues, aos funcionários e filiais, os botons referentes aos ODS's que foram implementados ao realizar essas ações.

Mês do Cooperativismo

Filial Massey Piracicaba
Máquinas e Implementos



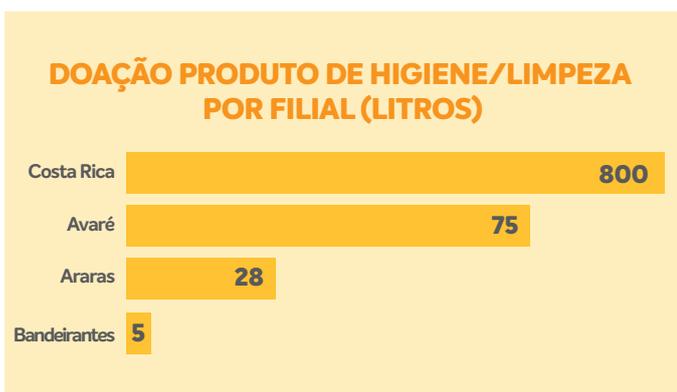
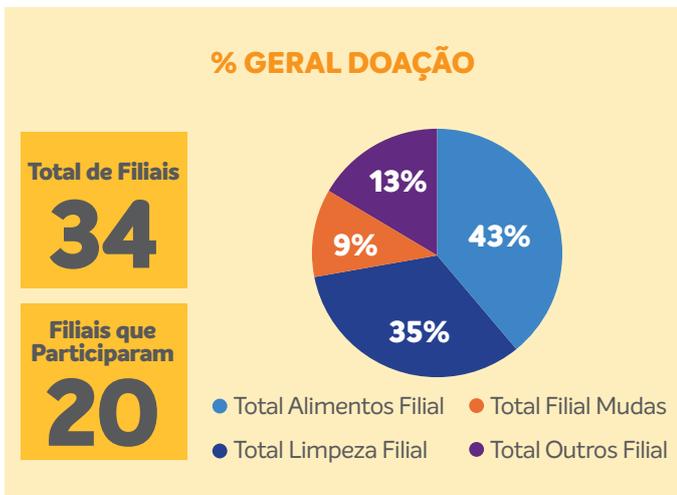
Mês do Cooperativismo

Filial Charqueada

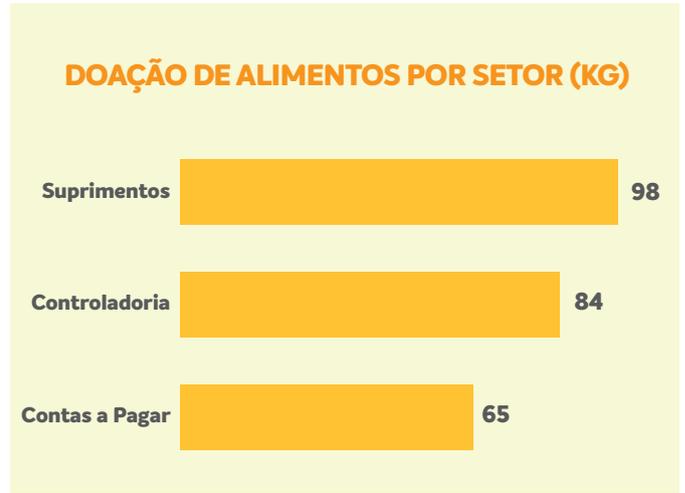


Relatório Dia C COPLACANA

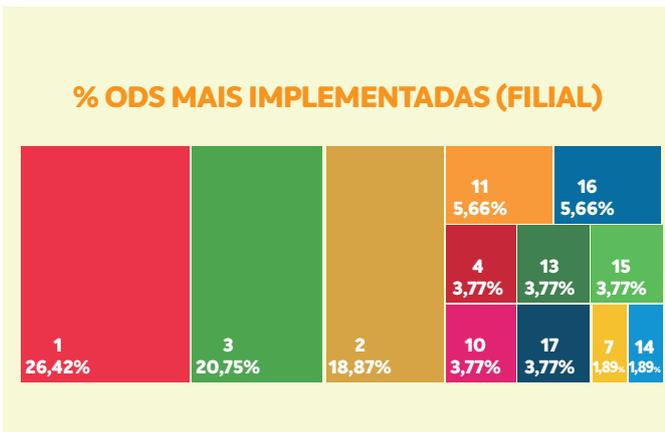
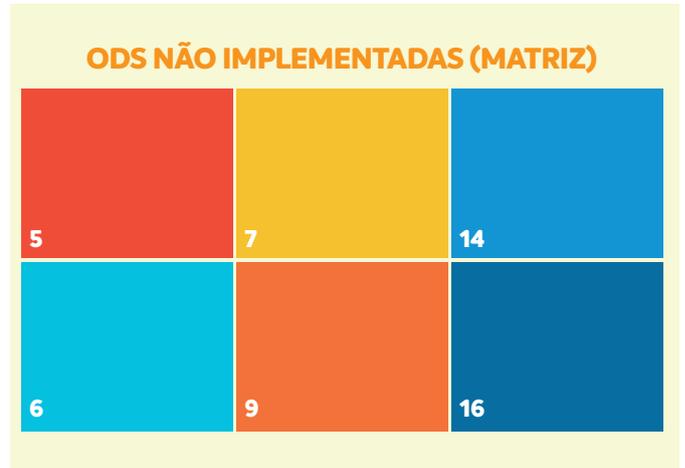
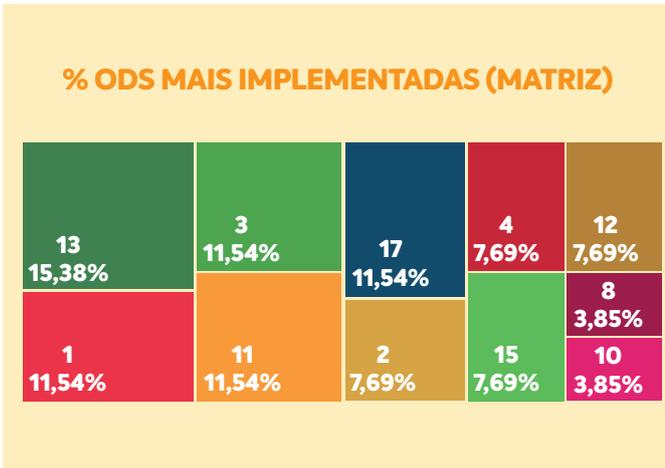
Painel Filial Dia C



Painel Matriz Dia C



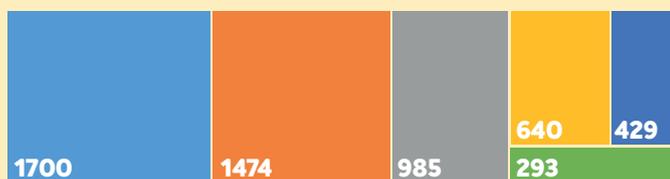
Painel ODS Matriz Dia C



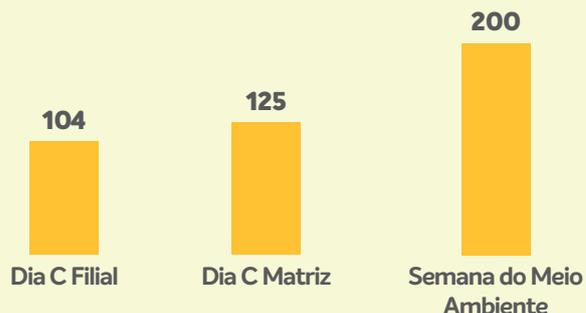
Total Leite (L) 985

TOTAL GERAL 2023

- Mudas (UN)
- Alimentos (KG)
- Leite (L)
- Cesta Básica (UN)
- Produto de Limpeza (L)
- Uniformes Reaproveitados (KG)



MUDAS DOADAS (UN)



UNIFORMES REAPROVEITADOS (KG)



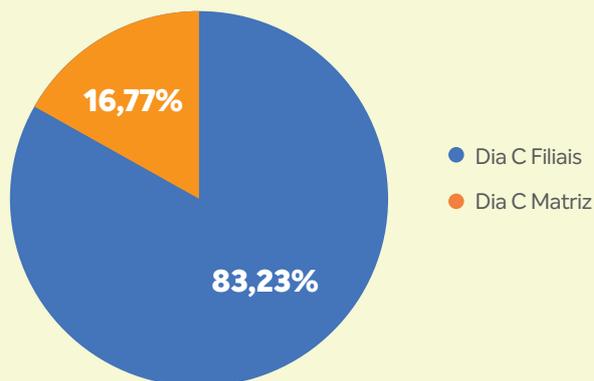
CESTA BÁSICA



PRODUTOS DE LIMPEZA/ HIGIENE (L)

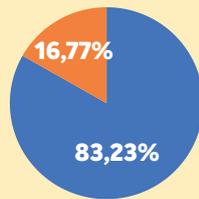


ALIMENTOS ARRECADADOS (KG)



Total Leite (L) 985

ALIMENTOS ARRECADADOS (KG)

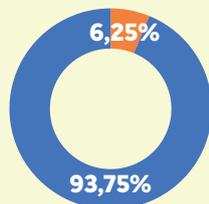


● Dia C Filiais ● Dia C Matriz

MUDAS DOADAS (UN)

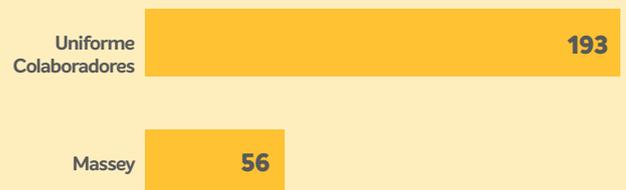


CESTA BÁSICA

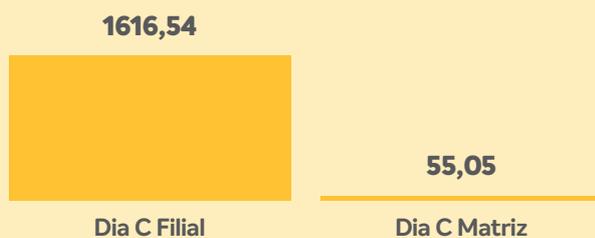


● Casa do Amparo ao Idoso ● Cesta anual

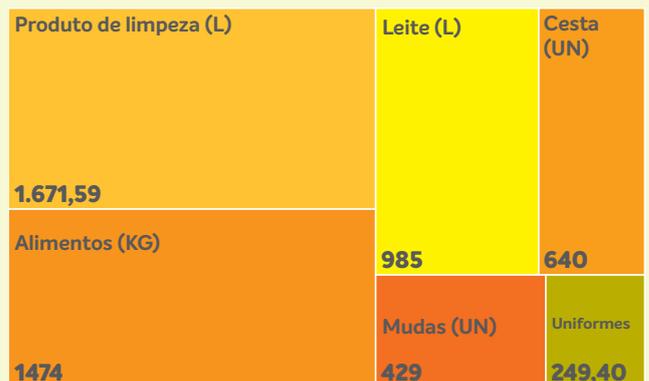
UNIFORMES REAPROVEITADOS (KG)



PRODUTOS DE LIMPEZA/HIGIENE (L)



TOTAL GERAL



- A COPLACANA foi homenageada por realizar a doação de 600 cestas básicas por ano ao Fundo Social – Banco de Alimentos.



- A COPLACANA, entre os dias 14 e 18 de agosto, realizou a semana do “Dia de Campo Limpo”. Nesse período, ocorreu, na matriz e nas filiais de Iracemópolis, Saltinho, Mombuca e Charqueada, a apresentação de um teatro educativo que buscou conscientizar as mais de 2500 crianças sobre a importância do descarte correto de embalagens vazias, além de demonstrar, por meio de uma dinâmica entre as crianças, o real significado de cooperar.



- Andrea Pavani participou de um treinamento, oferecido pelo SESCOOP, com o tema “ESG Gestão Sustentável nas Cooperativas”. O curso teve duração de dois dias, quando, na oportunidade, um “case” sobre a COPLACANA foi apresentado, referente à matriz de materialidade em ESG.

- A COPLACANA arrecadou 193 quilogramas de uniformes velhos, que foram transformados em 200 cobertores, na qual, 40 destes, já foram doados para um Fundo Social.



- Com o intuito de fazer benchmarking, a COPLACANA visitou a Copercana, para conhecer melhor a estrutura dos departamentos de Sustentabilidade | ESG e Marketing da cooperativa.



- A ABMRA realizou um congresso que abordou diversos temas relacionados ao ESG como pressão geracional e climática, a importância da comunicação ativa sobre ações de ESG da empresa e de que forma o ESG está relacionado a 95% dos problemas reputacionais das empresas. Andrea Pavani explicou um pouco sobre os ODS's e como o ESG é praticado dentro da área de sustentabilidade.

- A COPLACANA reaproveitou uniformes antigos da concessionária Massey Ferguson. No total, foram 83 jalecos e 56 calças, economizando, somente contando com o valor dos jalecos, cerca de R\$ 7.071,6. Além disso, foram doadas tanto camisas polo, como camisetas sociais da Massey, para a entidade “Fraternidade Coração de Maria”.

Uniformes Massey

83



Jalecos

56



Calças

139

Total Reaproveitado

- No mês de dezembro, para celebrar a época natalina, a COPLACANA realizou uma ação com os colaboradores, ao receber diversas cartinhas contendo os pedidos de presentes de crianças e de adolescentes pertencentes à Associação Santa Rita de Cássia. Os presentes posteriormente foram entregues ao lar de acolhimento.



Matriz de Materialidade - Implantação

Nos últimos anos, o conceito de ESG (Ambiental, Social e Governança) tem ganhado destaque no mundo em busca de um mundo mais sustentável. Adotar práticas sustentáveis e éticas não é apenas uma questão de responsabilidade social, mas também uma estratégia inteligente para o sucesso a longo prazo. Nesse contexto, a matriz de materialidade surge como uma ferramenta crucial para orientar as empresas a comunicar de maneira transparente seus compromissos e progresso em relação às questões ESG mais críticas, fortalecendo a confiança dos stakeholders e melhorando a prosperidade das empresas num mundo cada vez mais consciente e preocupado com questões ambientais e sociais. Para tanto, a COPLACANA, através da parceria da OCESP e Gália Consultoria, dá início à implantação da matriz de cooperativa e seu impacto nas partes interessadas, permitindo que os esforços sejam concentrados nos aspectos que realmente importam. Dessa forma, a COPLACANA, através da implantação da matriz de materialidade, busca identificar suas questões em ESG que são mais relevantes para seus negócios e partes interessadas, rumo a um futuro mais sustentável, usando essa ferramenta para entender melhor quais temas precisam ser priorizados no desenvolvimento da sua jornada em ESG.

DESEMPENHO CORPORATIVO DOS COLABORADORES



Relatório de Treinamentos 2023 - 02/01/2023 a 30/12/2023

Nome do Treinamento	Carga Horária	Quantidade de Turmas	Quantidade de pessoas treinadas	Total de horas
Alinhamento e Balancamento, Freios e Sistema de Suspensão - Linha Leve	24	1	6	144
Boas Práticas de Fabricação (Sescoop)	8	2	39	312
Business Partner (Sescoop)	12	1	13	156
CIPA	20	4	30	600
Clover 1ª etapa	3	5	126	378
Comercialização de Soja e Milho	1	1	1	1
Como Falar em Público - Núcleo Jovem (Sescoop)	8	1	14	112
Congresso Brasileiro de Recursos Humanos - CONARH (Sescoop)	25	1	1	25
Congresso Brasileiro de Treinamento - CBTD (Sescoop)	30	1	2	60
Conselho fiscal (Sescoop)	8	1	7	56
Criatividade e Inovação (Sescoop)	8	2	51	408
Elétrica Residencial e Predial	60	1	1	60
Estratégia na Formação de Preço	8	1	1	8
Excel Aplicado a Matemática Financeira (Sescoop)	8	1	11	88
Excel Avançado (Sescoop)	8	1	13	104
Excel Intermediário (Sescoop)	8	2	22	176
Gerenciamento Eletrônico Diesel	40	1	6	240
Gestão da inovação (Sescoop)	8	1	20	160
Gestão Financeira - Núcleo Mulher (Sescoop)	8	1	23	184
HSM+2023 (Sescoop)	18	1	1	18
Inicial Seg em Instalações Elétricas e Serviços em Eletricidade	40	1	1	40
Integração de Recursos Humanos	2	39	276	552
Integração de Segurança do Trabalho	2	39	288	576
Integração de Terceiros	1	111	320	320
Investigações Internas Corporativas + CPIIC	32	1	3	96
Mecânica Básica e Princípios De Hidráulica	40	1	13	520
MOPP	116	3	3	348
NR 10 - Reciclagem Formação (Sescoop)	40	1	1	40
NR 11 Paleteira Elétrica (Sescoop)	20	2	15	300
NR 31 Prev de Acidentes e Doenças Trabalhadores Rural (Sescoop)	24	1	13	312
NR 33 - Reciclagem - formação (Sescoop)	16	4	63	1008
NR 35 - Reciclagem - formação (Sescoop)	8	4	63	504
Operações Estruturadas no Mercado de Recebíveis	9	1	1	9
Operador de Empilhadeira	88	3	3	264
Operador de Guindaste	16	1	1	16
Palestra Empreendedorismo - Núcleo Jovem (Sescoop)	2	1	14	28
Palestra Inteligência Emocional (Sescoop)	1	1	12	12
Palestra Introdução ao Cooperativismo (Sescoop)	2	4	109	218
Palestra Marketing Pessoal - Núcleo Jovem (Sescoop)	2	1	24	48
Peça Teatral Juntos Somos Mais Forte - Dia Nacional do Campo Limpo (Sescoop)	4	9	450	1800
Plano de Cargos e Salários	16	1	1	16
Protagonismo no Agro (Núcleo Jovem)	13	1	21	273
Qualificação em Avaliações de Método Funcional (Label)	16	2	2	32
Reciclagem da Brigada de Incêndio Filial (Sescoop)	8	16	94	752
Reciclagem da Brigada de Incêndio Matriz (Sescoop)	24	1	35	840
SIPAT 2023	1	8	1200	1200
Técnicas de Vendas e Negociação	16	2	168	2688
Treinamento Respirador SemiFacial - Air Safety	1	1	14	7
Vendas em ação - Varejo 400	4	8	111	444
TOTAIS	877	298	3707	3251039

CONTRATAÇÕES

Ano	Qtde	Aumento	
2019	561		
2020	585		
2021	681	16,41%	96
2022	870	27,75%	189
2023	972	11,72%	102

SEXO

Ano	Masculino	Feminino	Total
2019	413	148	561
2020	427	158	585
2021	494	187	681
2022	620	250	870
2023	652	320	972

FAIXA ETÁRIA

Idade	2019	2020	2021	2022	2023
Até 20 anos	26	13	23	32	39
21 - 25 anos	66	64	68	92	106
26 - 30 anos	92	103	115	140	166
31 - 35 anos	107	113	143	181	198
36 - 40 anos	101	111	120	159	173
41 - 45 anos	44	52	76	105	116
46 - 50 anos	42	48	50	56	66
acima de 51 anos	84	81	86	105	108
	562	585	681	870	972



Saúde e Segurança do Trabalho

Painel MATRIX 2023

<p>TOTAL DE ACIDENTES</p> <p>3</p>	<p>DIAS SEM ACIDENTES*</p> <p>100</p>	<p>DATA DO ÚLTIMO ACIDENTE*</p> <p>28/11/2023</p>
--------------------------------------------------	-----------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------

<p>ACIDENTES MÊS A MÊS</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Com afastamento</th> <th>Sem afastamento</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>JAN</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>FEV</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>MAR</td><td>1</td><td>0</td></tr> <tr><td>ABR</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>MAI</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>JUN</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>JUL</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>AGO</td><td>1</td><td>0</td></tr> <tr><td>SET</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>OUT</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>NOV</td><td>1</td><td>0</td></tr> <tr><td>DEZ</td><td>0</td><td>0</td></tr> </tbody> </table>	Mês	Com afastamento	Sem afastamento	JAN	0	0	FEV	0	0	MAR	1	0	ABR	0	0	MAI	0	0	JUN	0	0	JUL	0	0	AGO	1	0	SET	0	0	OUT	0	0	NOV	1	0	DEZ	0	0	<p>TAXA DE FREQUÊNCIA</p> <p>18,21</p>
Mês	Com afastamento	Sem afastamento																																						
JAN	0	0																																						
FEV	0	0																																						
MAR	1	0																																						
ABR	0	0																																						
MAI	0	0																																						
JUN	0	0																																						
JUL	0	0																																						
AGO	1	0																																						
SET	0	0																																						
OUT	0	0																																						
NOV	1	0																																						
DEZ	0	0																																						
	<p>ÍNDICE RELATIVO DE ACIDENTE</p> <p>0,75</p>																																							

TIPO

- Típico (0%)
- Trajeto (0%)
- Doença (100%)

STATUS

Status	Quantidade
Aguardando Ação	0
Investigação	0
Finalizado	3

DETALHES DO ÚLTIMO ACIDENTE *

DATA
28/11/2023

STATUS
Finalizado

TIPO
Típico

AFASTAMENTO
Sim

LOCAL DA LESÃO
Perna Esquerda

CÓD: A-3

*Esses valores não são alterados com a escolha do ano.

Painel FILIAIS 2023

TOTAL DE ACIDENTES

12

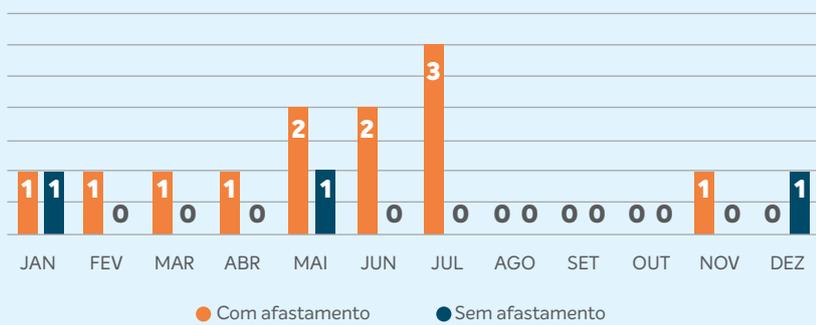
DIAS SEM ACIDENTES*

106

DATA DO ÚLTIMO ACIDENTE*

22/11/2023

ACIDENTES MÊS A MÊS



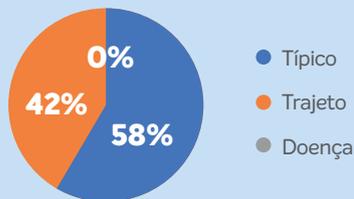
TAXA DE FREQUÊNCIA

72,84

ÍNDICE RELATIVO DE ACIDENTE

2,00

TIPO



DETALHES DO ÚLTIMO ACIDENTE *

DATA
22/11/2023

STATUS
Finalizado

TIPO
Trajeto

AFASTAMENTO
Sim

LOCAL DA LESÃO
Cabeça

CÓD: A-13

STATUS



*Esses valores não são alterados com a escolha do an



Painel TERCEIRIZADOS 2023

TOTAL DE ACIDENTES

10

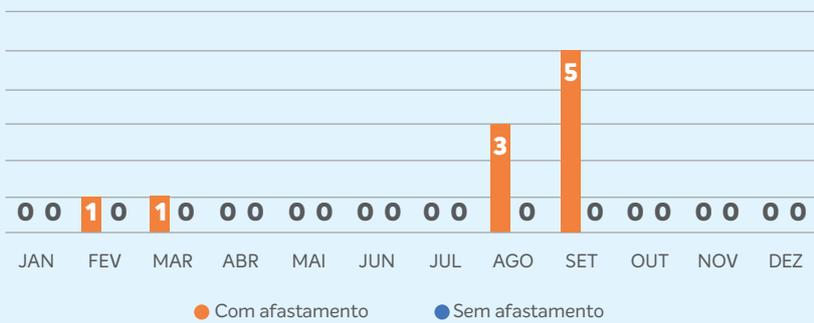
DIAS SEM ACIDENTES*

161

DATA DO ÚLTIMO ACIDENTE*

28/09/2023

ACIDENTES MÊS A MÊS



TAXA DE FREQUÊNCIA

18,21

ÍNDICE RELATIVO DE ACIDENTE

0,75

TIPO



DETALHES DO ÚLTIMO ACIDENTE *

DATA

28/09/2023

STATUS

Global

TIPO

Investigação

AFASTAMENTO

Sim

LOCAL DA LESÃO

UNG Piracicaba

CÓD: A-10

STATUS



*Esses valores não são alterados com a escolha do ano.

O Sesmt (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) da COPLACANA atua fortemente em um plano de trabalho sólido, focado em normas e procedimentos internos visando a segurança de cada colaborador.

No escopo do Sesmt, estão incluídas ações importantes. Exemplos delas são as atividades de 2023, como:

- Treinamentos normativos das Normas Regulamentadoras (NR 06, 10, 11, 12, 13, 23, 31, 33 e 35);
- Constituição da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) nas Unidades de Negócio – Matriz, Unidade de Grãos Piracicaba, Unidade de Grãos Taquarituba e Fábrica de Ração de Tietê;
- Visitas nas Unidades de Negócio;
- Visitas as Obras de melhorias, ampliação e novas Unidades;
- Revisão dos PROs;
- Workflow Gestão de Terceiros, por meio do Pipefy;
- Controle de APR (Análise Preliminar de Risco);
- Orientações e apresentação durante a Integração de novos colaboradores;
- Elaboração dos PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos), PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e LTCAT (Laudo Técnico das Condições do Trabalho);
- Guardiã dos procedimentos e ferramentas disponíveis na intranet;
- Gestão da Covid-19;
- Gestão dos acidentes de Trabalho;
- Gestão dos Exames ocupacionais – Admissional, Periódico e Demissional;
- Gestão e acompanhamento Ambulatório Médico Centro Canagro;
- Elaboração de DSS – Diálogo Semanal de Segurança do Trabalho;
- Controle Autorização de Trabalhos Especiais;
- Gestão do Check-UP Executivo;
- Emissão de PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário;
- Gestão de PCD e Reabilitados do INSS;
- Gestão Laudo Ergonômico conforme NR;
- Gestão do MOPP de todas as unidades;
- Abertura de CAT – Comunicado de Acidentes do Trabalho;
- Acompanhamento de Fiscalizações e Ações Trabalhistas.



Núcleo Jovem



O Núcleo Jovem COPLACANA completou três anos de atuação em dezembro de 2023. Neste ano, 36 jovens começaram a fazer parte do grupo e nosso número total de membros ativos ao final do ano foi de 140 membros espalhados em 17 filiais da COPLACANA.

O estande no COPLACAMPO ocorreu em formato diferente, mais dinâmico e interativo, com roleta de distribuição de brindes e um berrante que fez a diversão dos participantes. Ao todo, realizamos 22 eventos em 2023 diversificados em diversos modelos, como nove palestras online sobre temas como sucessão familiar, empreendedorismo, ESG, entre outros, um curso online com o tema “Como falar em Público”, um curso presencial de 12 horas consecutivas sobre Liderança e Oratória aos 20 jovens que mais se engajaram em ações do NJC em 2023, quatro visitas técnicas sendo uma na propriedade do membro Diandra Lézier em Tiête, uma no cooperado Haras Bella Vista, uma no Rancho FG Trator e a última na área experimental de mirtilo da COPLACANA.

Também realizamos duas palestras presenciais, uma para conhecer as unidades de negócio da cooperativa no salão da Unidade de Grãos e outra sobre cooperativismo com o Diretor Administrativo Marcos Farhat. Ainda, realizamos um evento de

intercooperação em que recebemos o Núcleo Jovem da COMIGO, de Goiás. Por fim, a empresa de defensivos Bayer escolheu a COPLACANA como sede do terceiro módulo do programa Bayer Coopera + Transformação 2023 devido ao trabalho da cooperativa com os jovens sucessores. O evento contou com a participação de 80 gerentes de 35 cooperativas agrícolas diferentes.

Além disso, em agosto desse ano, a colaboradora Mariane Natera foi convidada para apresentar o case do Núcleo Jovem COPLACANA na Semana de Competitividade organizada pelo sistema OCB para representantes de alta gerência de todas as cooperativas do país. No mesmo mês, ocorreu uma viagem técnica na Argentina, na qual Mariane e o Diretor de Negócios, Roberto Rossi, puderam conhecer o sistema cooperativista argentino. A viagem foi um reconhecimento pelo prêmio SomosCoop de 2022 no qual o NJC foi vencedor na categoria fidelização.

Foi realizada a eleição da Coordenação 2023 do Núcleo Jovem COPLACANA e os representantes eleitos foram Silvia Beltrame como coordenadora, Maria Fernanda Dias Coral como vice-coordenadora, Beatriz Cristina Soledade como secretária, Júlia Clara Martim como vogal 1 e Nicole Gastardelo como vogal 2.

Eventos

- 10 Eventos online – encontros e palestras
- 1 Palestra presencial
- 5 Visitas técnicas
- 2 Cursos
- Participação no COPLACAMPO
- Confraternização

150
membros

17
filiais
Coplacana

2.041
seguidores
no Instagram



Stand NJC no Coplacampo



Visita Agrishow



Visita a propriedades de cooperados

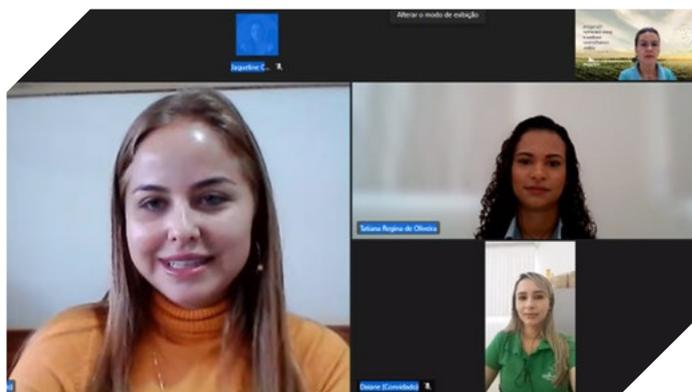


Núcleo Mulher

- Para fechar o mês da mulher com chave de ouro, o Núcleo Mulher COPLACANA idealizou, em 22 de março, a palestra “Mulheres certas no mundo das incertezas”, ministrada pela master coach Elaine Curiacos. Transmitido presencialmente e online, pelo YouTube, o evento reuniu cooperadas e colaboradoras da cooperativa. A palestra motivacional estimulou as mulheres a terem mais autoestima, serem donas de si, empoderadas e deixarem de lado crenças limitantes. Em algumas dinâmicas, a profissional também ajudou as participantes a ressignificarem alguns estigmas e ultrapassarem os próprios limites.
- Cooperadas do Núcleo Mulher participaram da 11ª edição do Encontro Cana Substantivo Feminino, realizado no Centro de Cana do IAC, em Ribeirão Preto (SP). Andrea Pavani, analista de sustentabilidade e meio ambiente da COPLACANA, foi uma das panelistas do debate “Mulheres produtoras rurais”.
- Uma das maiores feiras de agronegócio da América latina, a Agrishow, recebeu a visita das Cooperadas do Núcleo Mulher COPLACANA, rendendo muito conhecimento e networking.
- No mês de outubro, a COPLACANA realizou o Dia de Campo com as mulheres cooperativistas. Nesta data, as cooperadas puderam aprender a fazer o controle de pragas na cana-de-açúcar.
- Para enfatizar a importância da saúde feminina, a COPLACANA preparou, para o mês do Outubro Rosa, uma palestra para as mulheres sobre o tema “O Que é Câncer de Mama e a Importância da Prevenção”, conteúdo ministrado pela fisioterapeuta e Especialista em Saúde da Mulher, Laura Ferry.
- O Núcleo Mulher participou do CNMA (8º Congresso Nacional das Mulheres Do Agronegócio), contando com a presença de 3500 participantes, sendo que dez dessas mulheres eram cooperadas da cooperativa.
- No dia 15 de dezembro, as cooperadas celebraram o sucesso do ano com confraternização e uma palestra motivacional sobre o tema “A Mulher de Hoje Conectada ao Futuro”.



Núcleo Mulher
COPLACANA



Reunião de Alinhamento Calendário anual dos eventos



Núcleo Mulher no Coplacampo
Novas adesões / 42 novas participantes



Visita técnica a Cooperada - Camila Rodrigues



Evento Cana Substantivo Feminino 2023
11ª Edição



Agrishow 2023 Visita Núcleo Mulher Coplacana



Visita Usina Buritizal 25 mulheres



Ciclo de Palestras
Núcleo Mulher Coplacana: Piracicaba e Araras



Outubro Rosa



4º Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas - ENMCOOP
2000 mulheres - 64 cooperadas Coplacana

EVENTOS E RELACIONAMENTO COM O COOPERADO



Eventos e Relacionamento com o Cooperado

Com o intuito de aproximar cada vez mais os cooperados da cooperativa, a COPLACANA realiza, todo mês, eventos em sua matriz e filiais. Em todo o ano de 2023, 189 eventos foram organizados, totalizando um investimento de R\$ 4,9 milhões.

Os principais deles foram:

COPLACAMPO – 27 de fevereiro e 2 de março de 2023

O COPLACAMPO é o maior evento realizado pela COPLACANA e exclusivamente focado em cooperados e produtores rurais. Os objetivos

estão focados em 3 pilares: institucional, Vitrine Tecnológica e Negócios, gerando oportunidades com exposição dos serviços, produtos e soluções em estandes e áreas demonstrativas de fornecedores expositores parceiros.

Com programação completa das 8h às 17h, na Unidade de Grãos da cooperativa, em Piracicaba/SP, a iniciativa proporcionou, aos cooperados e produtores rurais, a oportunidade de ficar por dentro de novas tecnologias e de fazer negócios, com soluções personalizadas e condições especiais.

Os participantes puderam percorrer uma área com cerca de 210 mil metros quadrados e visitar 111 estandes, nos quais as maiores multinacionais expuseram suas inovações e fomento ao agro. Além disso, diversos parceiros lançaram, durante a iniciativa, programas e produtos diferenciados, comprovando os resultados do manejo na prática, no campo experimental.



O **COPLACAMPO 2023** superou marcas históricas!

27 de fevereiro a 02 de março em Piracicaba – SP

4 dias de evento



+9mil
visitantes



+110
expositores



Faturamento de **31,92%** a mais que o ano anterior

Aumento de Vendas em relação ao último **COPLACAMPO**

Volume de vendas 2022:
R\$ 379 milhões

Volume de vendas 2023:
R\$ 500 milhões

Interação nas *redes sociais*:

+ de 400mil views



Cobertura dos principais veículos de comunicação

Novidades:

Investimento em infraestrutura (pavimentação)
Venda de souvenirs;
Vale do Mirtilo;
Núcleo Mulher.

[f](#) [@](#) [in](#) [coplacana.com.br](https://www.coplacana.com.br)



DIAS DE CAMPO E PALESTRAS TÉCNICAS

A iniciativa oferece soluções integradas aos negócios dos cooperados, através de produtos e serviços de excelência. Além disso, busca a diversificação e nova opção de atividade

econômica, aliadas à conscientização dos cooperados das oscilações do mercado e à busca contínua de sua maior rentabilidade no cultivo de cereais.

Durante o ano de 2023, foram realizados 23 Dias de Campo nas regiões em que a COPLACANA atende.

INAUGURAÇÕES E REINAUGURAÇÕES DE FILIAIS

Pensando em expandir as regiões de atuação e oferecer sempre o melhor aos cooperados e clientes, a COPLACANA inaugurou uma loja da concessão Kuhn, em Taquarituba/SP. Além disso, reinaugurou unidades em Barra Bonita/SP, Catanduva/SP, Cerquilha/SP, Igarapava/SP e revitalizou a Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas, em Piracicaba/SP.

- Reinauguração de Catanduva/SP
: - 05/06/2023
- Reinauguração de Cerquilha/SP - 04/07/2023
- Reinauguração de Igarapava/SP - 11/07/2023
- Reinauguração da Central de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas - 15/08/2023
- Inauguração da COPLACANA Kuhn em Taquarituba/SP - 17/08/2023
- Reinauguração de Barra Bonita/SP - 28/11/2023

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EXTRAORDINÁRIA - 28 de março

A Assembleia Geral Ordinária reuniu, em 28 de março, os cooperados da COPLACANA para discutir e deliberar sobre ações realizadas e aprovação de projetos futuros.

Entre as pautas para discussão, estão tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Contas de Resultados e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 2022; a destinação das "Sobras Líquidas" apuradas nas operações sociais, referentes ao exercício de 2022; autorizar a Diretoria a contrair empréstimos junto às instituições financeiras, para repasse aos cooperados, bem como dar em garantia aos empréstimos os bens e produtos da cooperativa.

Proceder a eleição do Conselho Fiscal para o mandato de um ano, apresentar dados relevantes e outros assuntos de interesse dos cooperados também são aprovados na ordem do dia.

AGRISHOW - 01 a 05 de maio

Focada na diversificação de negócios, a COPLACANA participou da 28ª edição da Agrishow. Com seu projeto estratégico de crescimento, a cooperativa demonstrou, aos visitantes, seu fundamento e os objetivos.

Além de produtos, a COPLACANA ofereceu ao cooperado uma série de serviços como, por exemplo, agricultura de precisão, autopropelidos com tecnologia de ponta e assistência técnica de primeira linha, com a utilização do drone para facilitar a aplicação aérea.

2º CICLO DE PALESTRAS E MOSTRA TECNOLÓGICA - 20 e 21 de setembro

Dois dias de muito conteúdo, troca de ideias e uma confraternização para encerrar com chave de ouro. O 2º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica da COPLACANA reuniu, nos dias 20 e 21 de setembro, especialistas das maiores empresas do mundo quando o assunto é insumo agrícola. Eles abordaram temáticas importantes do agronegócio e apresentaram soluções inovadoras, tecnologia e os últimos lançamentos do mercado.

75 ANOS - 10 de outubro

No dia 10 de outubro, a COPLACANA celebrou as realizações de três quartos de século de história, marcada por conquistas e crescimento contínuo, ao lado de autoridades que são referência no agronegócio do Brasil e do mundo.

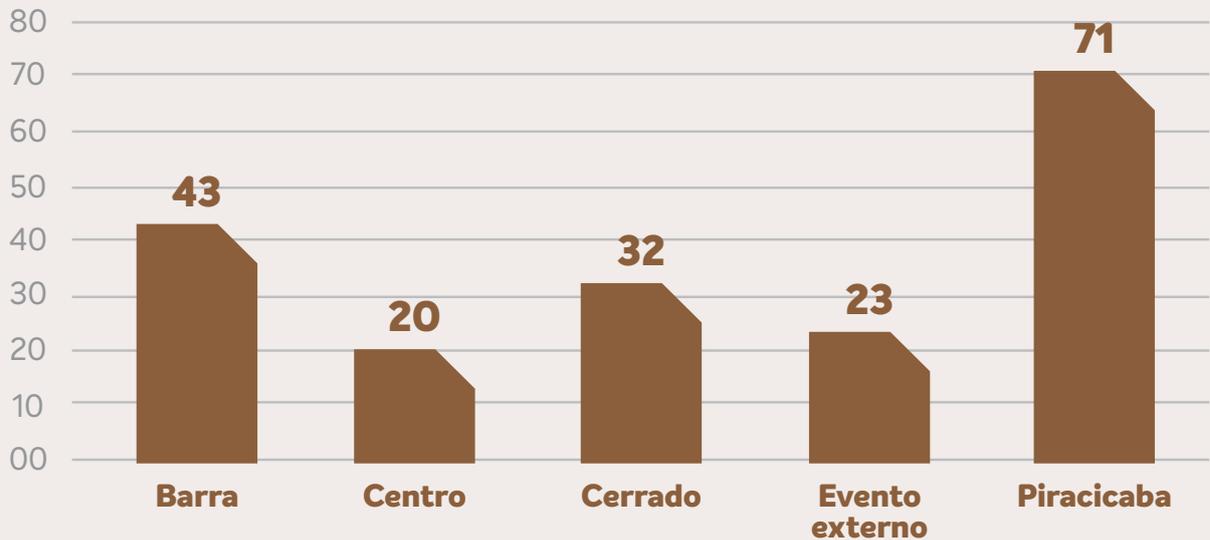
Em um mundo em constante evolução, a COPLACANA demonstrou que a união e o trabalho conjunto são a chave para o sucesso no agronegócio. Com 75 anos de história, a cooperativa se mantém firme em seu propósito de conectar sonhos e transformar vidas, apoiando e promovendo o desenvolvimento da agricultura.

DIA DO AGRÔNOMO - 11 de outubro

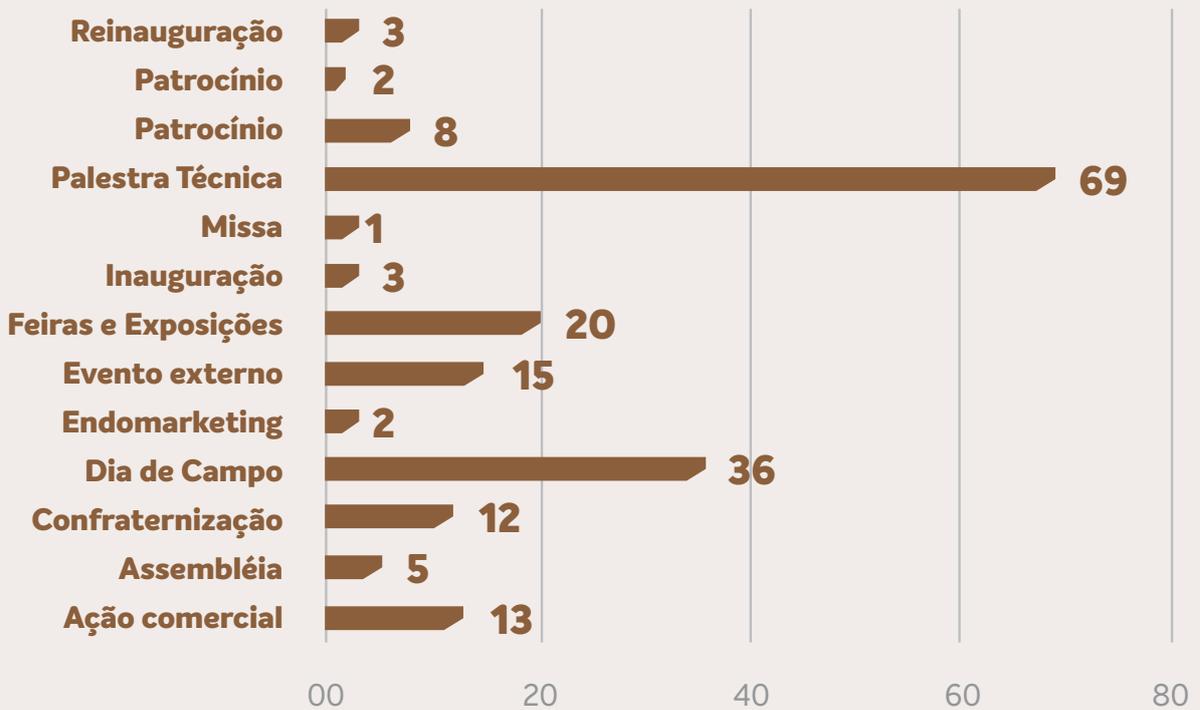
Para celebrar o Dia do Engenheiro Agrônomo, a COPLACANA promoveu um encontro entre os profissionais. A festividade foi uma oportunidade de networking, com ênfase nas relações comerciais entre a cooperativa, empresas parceiras e cooperados/clientes.



Eventos por polo



Eventos por categoria



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Diretores, Conselheiros e Associados da

Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA

Piracicaba – SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Estimativa de perdas de créditos

A prática de concessão de crédito aos cooperados e clientes é inerente ao negócio da Cooperativa, realizado mediante política definida pela administração, mas o fato de o volume de crédito ser um componente relevante no contexto das demonstrações financeiras, de ser uma estimativa que requer elevado grau de julgamento envolvido na determinação dos riscos de perda, além de envolver um conjunto de fatores a serem considerados na determinação do seu valor, como: níveis de inadimplência, políticas de renegociação e o histórico da qualidade da carteira, fez com que considerássemos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

- Avaliamos as políticas contábeis adotadas pela administração para mensurar e registrar a estimativa de perdas.
- Solicitamos que a administração preparasse análise individualizada sobre a totalidade da carteira de recebíveis, para identificação dos valores que oferecem risco de não recebimento, a fim de mensurar e registrar adequadamente a estimativa de perdas.
- Validamos o trabalho de análise elaborado pela administração e os critérios utilizados para a mensuração da estimativa, os quais tiveram por base os requisitos da NBC TG 48 do CFC, mediante procedimento que consistiu em aplicar os critérios utilizados pela administração sobre a carteira de recebíveis, chegando ao mesmo valor da estimativa que foi registrada.
- Revisamos as notas explicativas e certificamos que os critérios para mensuração da estimativa de perdas foram devidamente divulgados.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o saldo da estimativa de perdas para créditos e as divulgações relacionadas, são adequadas para as demonstrações financeiras na referida data base.

Estoques de revenda

O fato de os estoques serem um componente relevante no contexto das demonstrações financeiras, o que requer a manutenção de sistema de controles internos adequados, adoção de procedimentos para sua quantificação física e mensuração, fez com que considerássemos esse tema como um principal assunto de auditoria.

- Avaliamos a prática adotada pela administração para a realização dos inventários físicos e reconhecimento de sobras e de faltas físicas.
- Avaliamos os critérios de mensuração para concluir a respeito da sua adequação, bem como para identificar eventual necessidade de ajustar os estoques ao valor realizável líquido, conforme estabelece a NBC TG 16 do CFC.
- Revisamos as notas explicativas e certificamos que os critérios para mensuração dos estoques foram devidamente divulgados.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os estoques estão adequadamente registrados, mensurados e divulgados na data base das demonstrações financeiras.

Provisões e passivos contingentes

A mensuração, o reconhecimento contábil como uma provisão e a respectiva divulgação de contingências requerem julgamento da administração e de seus assessores jurídicos. Mudanças nas premissas utilizadas para exercer esse julgamento, ou mudanças nas condições externas, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias, trabalhistas e cíveis, podem impactar significativamente o montante de provisão reconhecido nas demonstrações financeiras, razão pela qual consideramos esse tema como um assunto significativo para a auditoria.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

- Analisamos as políticas contábeis aplicadas pela administração para a classificação de perdas,

- incluindo a avaliação do julgamento sobre a mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e a aplicação adequada e consistente do julgamento durante todos os períodos apresentados.
- Analisamos as informações preparadas pelos assessores jurídicos da Cooperativa, contemplando os prognósticos de perda para os principais assuntos, com base em que confirmamos a suficiência das provisões reconhecidas.
- Revisamos as notas explicativas e certificamos que as premissas para a mensuração e os critérios para registro das provisões foram devidamente divulgadas.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que as provisões para contingências estão adequadamente mensuradas, registradas e divulgadas na data base das demonstrações financeiras.

Outros assuntos

A auditoria das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, e o relatório de opinião foi emitido em 17 de fevereiro de 2023, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações financeiras ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma

relevante, e comunicamos esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações financeiras foi submetida a nossa apreciação para fins de manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com

base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

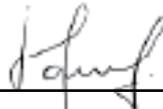
e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos aos responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos

que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 23 de fevereiro de 2024.



JOEL IRENO HARTMANN

Contador CRC/PR 052387/O-1 T-RS

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA S/S
CRC/RS 3.025/O-0

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Em milhares de reais

	NOTA	2023	2022
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	140.887	94.037
Contas a receber	5 26	1.379.148	1.421.172
Estoques	6 26 27	1.120.835	1.414.597
Impostos e contribuições a recuperar	7 26	23.883	28.049
Imóveis para venda		180	180
Outros ativos	26	3.056	1.955
Total do ativo circulante		2.667.989	2.959.990
Não circulante			
Contas a receber	5	20.527	58.822
Depósitos judiciais		52	52
Impostos e contribuições a recuperar nc	7 26	15.224	19.048
Investimentos		4.487	6.765
Imobilizado	8 26	307.476	224.359
Intangível		578	1.268
Total do não circulante		348.344	310.314
Total do ativo		3.016.333	3.270.304

	NOTA	2023	2022
Passivo Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	1.325.096	1.342.734
Instrumentos financeiros derivativos		0	6.613
Fornecedores	10	476.166	787.319
Arrendamento a pagar		7.042	7.262
Obrigações com cooperados		52.215	82.183
Obrigações sociais e tributárias		9.350	5.343
Provisão para férias e encargos		10.507	8.322
Vendas entrega futura e conta e ordem	11	147.293	196.947
Outros passivos		3.621	3.689
Total do passivo circulante		2.031.290	2.440.412
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos NC	9	341.310	150.207
Fornecedores	10	5.146	13.742
Arrendamento a pagar nc		23.157	20.317
Provisão para contingências	12	920	25.544
Outros passivos nc		342	3.303
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.531	1.074
Total do passivo não circulante		372.406	214.187
Patrimônio líquido			
Capital social	14.a	35.806	32.197
Fundo de reserva	14.b	501.418	477.792
Fundo assistência técnica educ. e social	14.b	72.758	86.511
Fundo garantidor de aval	14.b	22.371	20.964
Reserva de reavaliação		1.743	1.743
Ajuste de avaliação patrimonial	14.c	39.390	40.398
Ajustes de períodos anteriores	26 27	-65.769	-65.769
Sobras à disposição da AGO	14.d	4.921	21.869
Total do patrimônio líquido		612.637	615.705
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.016.333	3.270.304



Arnaldo Antonio Bortoletto

Presidente

CPF: 047.666.548-54



José Coral

Vice-Presidente

CPF: 041.016.698-72



Paulo Roberto Franhani

TC/CRC1SP 086071/O-2

CPF: 722.511.318-68

Demonstrações das sobras ou perdas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Em milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS					
	NE	Cooperados	Não cooperados	2023	2022
		88,81%	11,19%	Total	Total
Ingresso/ receita operacional líquido	15	3.445.830	433.330	3.879.161	4.515.458
Dispêndios/ custos com produtos, mercadorias e serviços vendidos		(3.158.136)	(381.353)	(3.539.489)	(4.054.140)
Sobra/ lucro bruto		287.694	51.977	339.671	461.318
(Dispêndios/despesas) ingressos/ receitas operacionais					-
Dispêndios/ despesas com pessoal	16	(105.430)	(15.663)	(121.094)	(97.645)
Dispêndios/ despesas administrativas e gerais	17	(108.011)	(12.489)	(120.499)	(122.066)
Outros ingressos/ receitas/ dispêndios / despesas operacionais		50.017	8.096	58.114	(3.349)
		(163.424)	(20.056)	(183.480)	(223.060)
Sobra/ lucro antes do resultado financeiro		124.271	31.921	156.192	238.258
Resultado financeiro	18				-
Ingressos/ receitas financeiras		122.263	12.184	134.447	134.870
Dispêndios/ despesas financeiras		(255.573)	(26.678)	(282.251)	(232.955)
		(133.310)	(14.494)	(147.804)	(98.085)
Sobra/ lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(9.039)	17.427	8.388	140.173
Imposto de renda e contribuição social	19	-	(3.768)	(3.768)	(13.394)
Sobra/ lucro líquido do exercício		(9.039)	13.659	4.620	126.779



Arnaldo Antonio Bortoletto
Presidente
CPF: 047.666.548-54



José Coral
Vice-Presidente
CPF: 041.016.698-72



Paulo Roberto Franhani
TC/CRC1SP 086071/O-2
CPF: 722.511.318-68

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES					
Sobra/ lucro líquido do exercício		(9.039)	13.659	4.620	126.779
Demais Resultados Abrangentes					
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	14.c	489	62	551	591
Resultado Abrangente do Período		(8.550)	13.721	5.171	127.370
DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS					
Resultado Abrangente do Período		(8.550)	13.721	5.171	127.370
Realização do FATES	3.t	27.555	-	27.555	4.974
Recuperação de créditos transferido para o Fundo de Reserva	14.b	(4.939)	(622)	(5.562)	(43.653)
Base para as Destinações		14.066	13.098	27.164	88.691
Fundo de reserva - 50%	14.b	(7.033)	-	(7.033)	(31.243)
Fates - 05%	14.b	(703)	-	(703)	(3.124)
Fates operações com não cooperados - 100%	14.b	-	(13.098)	(13.098)	(26.206)
Fundo garantidor de aval - 10%	14.b	(1.407)	-	(1.407)	(6.249)
Sobras a Disposição da AGO	14.d	4.921	-	4.921	21.869



Arnaldo Antonio Bortoletto
Presidente
CPF: 047.666.548-54



José Coral
Vice-Presidente
CPF: 041.016.698-72



Paulo Roberto Franhani
TC/CRC1SP 086071/O-2
CPF: 722.511.318-68

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023

Em milhares de reais

	NE	Capital Social	Fundo de Reserva	Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social	Fundo Garantidor de Aval	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ajuste de Períodos Anteriores	Sobras a Disposição da AGO	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		9.422	402.318	62.152	14.715	1.743	40.749	-	51.504	582.603
Deliberações da AGO:										
Destinação das sobras		24.252	-	-	-	-	-	-	(51.504)	(27.252)
Juros sobre capital próprio		1.087	-	-	-	-	-	-	-	1.087
Eventos do Exercício:										
Aumento de capital por admissões de cooperados		575	-	-	-	-	-	-	-	575
Baixas de capital por saídas de cooperados		(628)	-	-	-	-	-	-	-	(628)
Baixas de capital por exclusão de cooperados conf. Estatuto art.22		(1.190)	-	-	-	-	-	-	-	(1.190)
Baixas de capital por eliminação de cooperados conf. Estatuto art.21		(1.320)	-	-	-	-	-	-	-	(1.320)
Transferência de saldos não reclamados para reserva legal		-	576	-	-	-	-	-	-	576
Taxa de transfêrencia de capital conforme art. 9º - Estatuto Social		(1)	2	3	-	-	-	-	-	4
Resultado e Destinações:										
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	-	126.779	126.779
Demais resultados abrangentes		-	-	53	-	-	351)	-	538	240
Realização de fundos		-	-	(4.974)	-	-	-	-	4.974	-
Recuperação de créditos vencidos em exercício anteriores		-	43.653	-	-	-	-	-	(43.653)	-
Destinação legal e estatutária		-	31.243	29.277	6.249	-	-	-	(66.769)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		32.197	477.792	86.511	20.964	1.743	40.398	-	21.869	681.474
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	27	-	-	-	-	-	-	(65.769)	-	(65.769)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Em milhares de reais

Saldos em 31 de dezembro de 2022 - ajustado	NE	32.197	477.792	86.511	20.964	1.743	40.398	(65.769)	21.869	615.705
Deliberações da AGO:										
Destinação das sobras		-	9.935	-	-	-	-	-	(21.869)	(11.934)
Juros sobre capital próprio	3.x	3.607	-	-	-	-	-	-	-	3.607
Eventos do Exercício:										
Aumento de capital por admissões de cooperados		564	-	-	-	-	-	-	-	564
Baixas de capital por saídas de cooperados		(164)	-	-	-	-	-	-	-	(164)
Baixas de capital por eliminação de cooperados conf. Estatuto art.21		(394)	-	-	-	-	-	-	-	(394)
Transferência de saldos não reclamados para reserva legal		-	1.092	-	-	-	-	-	-	1.092
Taxa de transfêrencia de capital conforme art. 9º - Estatuto Social		(4)	4	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste do IRPJ e CSLL - AAP		-	-	-	-	-	(457)	-	-	(457)
Resultado e Destinações:										
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	-	4.620	4.620
Demais resultados abrangentes		-	-	-	-	-	(551)	-	551	-
Realização de fundos		-	-	(27.555)	-	-	-	-	27.555	-
Recuperação de créditos vencidos em exercício anteriores		-	5.562	-	-	-	-	-	(5.562)	-
Destinação legal e estatutária		-	7.033	13.802	1.407	-	-	-	(22.241)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		35.806	501.418	72.758	22.371	1.743	39.390	(65.769)	4.921	612.637



Arnaldo Antonio Bortoletto
Presidente
CPF: 047.666.548-54



José Coral
Vice-Presidente
CPF: 041.016.698-72



Paulo Roberto Franhani
TC/CRC1SP 086071/O-2
CPF: 722.511.318-68

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Em milhares de reais

	NE	2023	2022
Método Indireto Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		4.620	126.779
Ajustes ao resultado líquido:		(50.217)	(29.302)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa		(28.350)	(43.172)
Resultado de participações societárias capitalizado		(1.233)	(510)
Depreciações e amortizações		15.209	12.086
Valor residual da baixa do imobilizado	26	821	940
Provisão para contingências		(24.624)	5.793
Provisão para perdas de estoque		(5.427)	(11.052)
Instrumentos financeiros		(6.613)	6.613
Resultado líquido ajustado		(45.597)	97.477
Variações das contas de ativo e passivo operacional			
Contas a receber		108.669	(313.295)
Estoques		299.189	(322.354)
Impostos e contribuições a recuperar		7.990	(30.813)
Outros ativos circulantes e não circulantes		(1.101)	(2.381)
Fornecedores	26	(319.749)	222.596
Obrigações com cooperados		(25.269)	36.025
Obrigações sociais e tributárias		4.007	(189)
Provisão para férias e encargos		2.185	1.553
Vendas para entrega futura/conta e ordem		(49.654)	(64.556)
Outros passivos circulantes e não circulantes		(409)	(4.299)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(19.739)	(380.236)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Alienação de ativo imobilizado		(260)	-
Aquisições do imobilizado e intangível		(98.197)	(96.468)
Investimentos		3.511	(980)
Caixa líquido das atividades de investimentos		(94.947)	(97.448)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captação de empréstimos e financiamentos		1.854.992	1.798.982
Pagamento do principal e juros de empréstimos e financiamento		(1.681.527)	(1.398.895)
Aumento de capital por admissões de cooperados		564	575
Baixas de capital por saídas de cooperados		(558)	(628)
Distribuição de sobras		(11.934)	(27.252)
Taxa de transfêrencia de capital conforme art. 9º - Estatuto Social		-	4
Transferências das reservas estatutárias conf. Estatuto art.22		-	(1.190)
Transferências das reservas estatutárias conf. Estatuto art.21		-	(1.320)
Caixa líquido das atividades de financiamentos		161.537	370.276
Aumento/Redução líquida ao caixa e equivalente de caixa		46.850	(107.408)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		94.037	201.445
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		140.887	94.037
Variação das contas caixa/bancos/equivalentes		46.850	(107.408)


Arnaldo Antonio Bortoletto
 Presidente
 CPF: 047.666.548-54


José Coral
 Vice-Presidente
 CPF: 041.016.698-72


Paulo Roberto Franhani
 TC/CRC1SP 086071/O-2
 CPF: 722.511.318-68

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus 11.158 (onze mil cento e cinquenta e oito) sócios para o exercício de suas atividades, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o Sistema Cooperativista no país.

A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, representada:

a) Dois complexos de recebimento de grãos localizado na unidade de grãos de Piracicaba contando com 12 silos para armazenagem com capacidade total de 650.000 sacas.

b) Dois complexos de armazenagem de grãos localizado na unidade de grãos na cidade de Taquarituba composto por 7 silos, com capacidade total de 520.000 sacas.

Ainda, conta com um complexo de 33 lojas de insumos, sendo Matriz e 32 filiais, 5 concessionárias da Massey Ferguson, 1 hub de inovação, 2 fábricas de rações, 1 indústria para esmagamento de soja e extração de farelo e óleo bruto e 1 confinamento bovino. Sua sede está localizada na cidade de Piracicaba SP, com filiais nos Estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Paraná.

A Cooperativa atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização, comercialização da produção dos cooperados, e também de não cooperados, com destaque para os produtos soja, milho e sorgo, realiza compra em comum de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados e da comunidade em sua área de atuação.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade com normas

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de grande porte e com a ITG 2004, específica para as sociedades cooperativas, todas do Conselho Federal de Contabilidade, e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e fiscal.

A emissão das demonstrações financeiras individuais foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião no dia 25 de janeiro de 2024.

b) Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma em respectiva nota explicativa.

c) Moeda de apresentação e moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda de apresentação e funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas contábeis, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos/receitas e dispêndios/despesas. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras quando ocorrem são incluídas nas notas explicativas.

e) Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente

e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

f) Manutenção das práticas contábeis

No exercício 2023 foram mantidas as práticas contábeis adotadas no exercício anterior, exceto em relação:

- a. Custos dos empréstimos: os juros dos empréstimos e financiamentos utilizados para aquisição ou construção de ativos qualificáveis passam a compor o custo dos bens até estarem conclusos para uso, deixando de compor os dispêndios/despesas financeiras.

3. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis adotadas, nessas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a) Reconhecimento de ingressos e receitas

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades operacionais. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos tributos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e do ajuste a valor presente.

a.1 Venda de produtos

O ingresso/receita é reconhecido quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades realizadas.

a.2 Venda para entrega futura e vendas por conta e ordem

As vendas para entrega futura, são reconhecidas no passivo circulante como produtos a entregar, de modo que o ingresso/receita será reconhecido no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

As vendas por conta e ordem são reconhecidas no resultado, detalhando a quantidade e valor total remetido ao cooperado e ao cliente final. Ao realizar remessas parciais, é emitida uma Nota Fiscal de venda (CFOP 5.120/6.120), registrando a quantidade e valor total por remessa, conforme o artigo 2º, inciso I, do RICMS/2000. Cada Nota Fiscal reflete as quantidades e valores enviados, em conformidade com as normas fiscais mencionada no artigo 129 do RICMS/2000, §2º.

Contratos onerosos são mensurados a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado da rescisão do contrato e o custo líquido esperado caso o contrato seja mantido, que é determinado com base nos custos incrementais necessários para cumprir a obrigação prevista no contrato.

a.3 Ingresso/receita financeira

O ingresso/receita financeira é reconhecido conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

b) Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

b.1 Ativos financeiros

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para

a gestão desses ativos financeiros. Inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Cooperativa para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo.

(ii) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em duas categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida): Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado

quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras, contas a receber e adiantamentos a fornecedores de insumos.

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Nesta categoria se classificam as aplicações financeiras.

(iii) Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Cooperativa transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e: (a) transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu seu controle.

b.2 Passivos financeiros

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.



Os passivos financeiros incluem empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e arrendamentos a pagar.

(ii) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados na categoria:

- Passivos financeiros ao custo amortizado: após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como dispêndio/despesa financeira na demonstração do resultado.

(iii) Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e swaps de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo.

Derivativos são registrados como ativos

financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

(v) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nos ingressos/receitas, dispêndios/despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios/despesas e ingressos/receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa.

As taxas de juros implícitas, quando aplicadas, são determinadas com base em premissas razoavelmente fundamentadas e são consideradas estimativas contábeis.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data de aquisição. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável,

é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou as informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

e) Contas a receber

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. São apresentadas aos valores presente e de realização e segregados e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos.

A estimativa de perdas com créditos é constituída com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

A estimativa para perdas com créditos é o valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados, de clientes e de demais créditos, identificando os que carregam risco de não recebimento.

f) Impostos e contribuições a recuperar

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo circulante e não circulante de acordo com as perspectivas de realização e para o saldo que possui dúvidas quanto sua recuperabilidade é constituída estimativa para perdas.

g) Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir, e em todos os casos não superiores ao valor líquido de realização:

- mercadorias de revenda e produtos agrícolas próprios: custo médio móvel ponderado de aquisição, descontados os impostos recuperáveis;
- produtos agroindustriais: custo de produção;
- produtos agrícolas de cooperados/ terceiros recebidos para depósito: valor de compra cotado no mercado ativo, mesmo critério de mensuração da obrigação com estoques de terceiros no passivo; e
- adiantamentos para compra de produtos e mercadorias: valor do desembolso para futura compra de produtos e mercadorias.

h) Investimentos

h.1 Participações societárias

São mensuradas ao custo histórico, não havendo situações que requerem a avaliação pelo método de equivalência patrimonial. Todos os investimentos estão operacionalmente ativos não sendo necessária estimativa para perdas.

i) Imobilizado

i.1 Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, acrescido do custo atribuído – deemed cost – para os bens das contas de terrenos e edificações e construções, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos e outras imobilizações, com base em laudo de peritos independentes.

i.2 Depreciação

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

i.3 Revisão de estimativas

Anualmente é adotada a prática de revisão da vida útil e do valor residual recuperável dos bens do ativo imobilizado. Não foi identificado qualquer alteração das estimativas anteriores, desta forma, não foram realizados ajustes.

i.4 Recuperabilidade

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é aplicado o teste de impairment ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, mediante registro de provisão.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração desconhece ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem a aplicação do impairment e o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

j) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida são mensurados pelo custo histórico de aquisição, menos a amortização acumulada calculada de forma linear.

k) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “Impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

l) Operações com não cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas destacadamente, de acordo com as normas fiscais vigentes e com a ITG 2004 – Entidade Cooperativa do Conselho Federal de Contabilidade, de modo a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos e destinação societária.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrentes de operações com não cooperados, deduzindo a despesa financeira proporcionalmente as operações com não cooperados.

m) Arrendamentos a pagar

A Cooperativa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer amortização acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado pela taxa de custo médio ponderado de capital da Cooperativa (WACC).

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de prestações que não foram pagas na data de transição, descontados usando uma taxa de custo médio ponderado de capital da Cooperativa (WACC), que corresponde aproximadamente a 9,6% ao ano.

O passivo de arrendamento é remensurado se houver uma alteração no prazo do arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração no índice ou na taxa utilizada para determinar esses pagamentos, reconhecendo o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

O prazo do arrendamento equivale ao período de vigência dos contratos.

n) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor recebido dos bancos, incluindo os custos de transação. Em seguida, são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, utilizando o método de taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimentos até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores, no passivo não circulante.

Os juros decorrentes de financiamentos utilizados para a aquisição ou construção de bens qualificáveis, são registrados como custo dos respectivos bens, até que o mesmo esteja concluso para uso, momento em que passam a ser reconhecidos como dispêndios/despesas financeiras.

o) Securitização

Os saldos dos empréstimos e financiamentos securitizados encontram-se atualizados com a taxa de juros normal estabelecida nos contratos, não sendo atribuída a atualização pelo preço mínimo, em razão de sua dispensa enquanto mantida a situação de adimplemento e este procedimento foi adotado face aos pagamentos estarem sendo realizados dentro do prazo e da presença do pressuposto da continuidade. O bônus de adimplência é reconhecido no resultado somente por ocasião da sua efetiva realização.

p) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

q) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando existe uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Ainda como não circulante podem ser reconhecidos ativos que não possuem perspectivas de realização no curto prazo.

r) Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

s) Imposto de renda e contribuição social

Foram calculados o imposto de renda e a contribuição social unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido.

Quando da atribuição de custo aos bens do imobilizado, foram provisionados o imposto

de renda e a contribuição social diferidos na proporcionalidade média das operações com não cooperados, no passivo não circulante em contrapartida na conta redutora do ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

Em 2023 e 2022 a provisão foi ajustada com base no percentual de não cooperados do exercício, o qual foi aplicado sobre o saldo da avaliação patrimonial.

t) Fundo de assistência técnica educacional e social – FATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 27.555 (R\$ 4.974 em 2022) foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício realizado no mesmo montante do fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES para a conta de sobras no patrimônio líquido, compondo a base das destinações legais e estatutárias, de acordo com a ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

u) Resultado de participações societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores de participações em outras sociedades cooperativas, referentes a retorno de sobras relativas ao exercício anterior, no total de R\$ 1,2 milhão, registrados na conta de Investimentos – Participações. As sobras relativas ao exercício de 2023 serão reconhecidas na medida e na proporção das propostas de distribuição.

v) Regime de escrituração

O regime de escrituração adotado para as mutações patrimoniais é o de competência, implicando no reconhecimento dos ingressos, dispêndios, receitas, despesas e custos quando incorridos, independentemente do seu efetivo pagamento ou recebimento, exceto em relação aos juros incidentes sobre créditos em cobrança judicial, que são reconhecidos no resultado após seu efetivo recebimento.

w) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio

Quando realizadas operações de importação ou exportação, a moeda estrangeira é convertida para a moeda funcional, mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como ingressos/receitas, dispêndios/despesas financeiras.

x) Juros ao capital social

Conforme parágrafo 3º do artigo 6º do estatuto social é facultado, desde que haja sobras, o pagamento de juros ao capital social integralizado com taxa limitada a 12% ao ano. Em 2023 face a apuração de perdas não foram atribuídos juros ao capital social,

entretanto, em 2023 foram capitalizados juros no montante de R\$ 3.607 milhões calculados em 2022, os quais se encontravam provisionados na data do balanço do referido exercício, conforme aprovação do quadro social em assembleia geral de prestação de contas do exercício de 2022, realizada em 2023.

4. Caixa e equivalentes de caixa

DESCRIÇÃO	2023	2022
Caixa	312	313
Bancos	56.055	45.022
Aplicações financeiras de liquidez imediata	84.520	48.702
	140.887	94.037

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. Em “aplicações financeiras” estão registrados os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Títulos de Renda Fixa, Aplicações Automáticas e Fundos de Investimentos, substancialmente remunerados com base no percentual da variação do Certificado de Depósito

Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e época da aplicação. As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras de primeira linha no intuito de manter o poder aquisitivo da moeda corrente e gerar rendimentos seguros para a manutenção das operações da Cooperativa, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade desses recursos.

5. Contas a receber**a) Composição do saldo**

Descrição	2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cooperados	1.303.226	22.256	1.325.482	1.438.017	140.214	1.578.231
Clientes	191.836	-	191.836	74.160	-	74.160
(-) Estimativa de perdas (i)	(67.102)	-	(67.102)	(14.060)	(81.392)	(95.452)
(-) Ajuste a valor presente (ii)	(48.812)	(1.729)	(50.541)	(76.945)	-	(76.945)
	1.379.148	20.527	1.399.676	1.421.172	58.822	1.479.994

(i) A estimativa de perdas com créditos foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados e clientes, as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos consultores jurídicos. A provisão elaborada pela alta Administração é considerada suficiente, na data base, para cobrir eventuais perdas de contas a receber.

(ii) Calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros embutidos nesses ativos são descontados com intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência no resultado financeiro. A taxa média de desconto utilizada foi de 0,80% a.m., representada pela média das taxas praticadas em vendas a prazo.

b) Idade de saldo (aging list)

	2023	2022
Vincendos		
Até 30 dias	160.704	148.073
De 31 até 90 dias	171.402	201.131
De 91 até 180 dias	483.035	544.007
De 181 até 360 dias	542.754	641.602
Acima de 360 dias	27.538	15.327
	1.385.432	1.550.140
Vencidos		
Até 30 dias	6.707	66.883
De 31 até 90 dias	34.696	10.759
De 91 até 180 dias	28.711	6.834
De 181 até 360	16.755	848
Acima de 360 dias	45.018	16.927
	131.886	102.251
Total	1.517.318	1.652.391
Cooperados	1.325.482	1.578.231
Clientes	191.836	74.160
	1.517.318	1.652.391

6. Estoques

DESCRIÇÃO	2023	2022
Mercadorias para revenda	1.029.186	1.287.201
Produtos agrícolas	27.700	24.786
Matérias-primas	3.799	1.192
Produtos em elaboração e transformação	853	6.938
Mercadorias de terceiros em nosso poder	-	6.543
Adiantamentos a fornecedores de insumos	66.713	176.292
(-) Provisão para perdas de estoque (i)	(4.376)	(9.803)
(-) Ajuste a valor presente (ii)	3.040	(12.783)
(-) Ajuste ao valor realizável líquido	-	(65.769)
Total	1.120.835	1.414.597

(i) Provisão para obsolescência de estoques e para estoques de movimentação lenta, em montante considerado suficiente.

(ii) Calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos de fornecedores, sobre os estoques adquiridos e não comercializados até o final do exercício.

7. Impostos e contribuições a recuperar

DESCRIÇÃO	2023	2022
Circulante		
ICMS (i)	19.933	30.549
PIS (ii)	1.070	435
COFINS (ii)	4.569	1.821
IPI	751	-
(-) Provisão para ICMS (i)	(2.500)	(2.500)
(-) Provisão para PIS/COFINS (ii)	-	(2.256)
IRPJ	60	-
	23.883	28.049
Não circulante		
ICMS (i)	10.894	7.094
PIS (ii)	10.616	14.661
COFINS (ii)	48.897	66.398
(-) Provisão para não realização – ICMS (i)	(10.562)	(7.094)
(-) Provisão para não realização PIS/COFINS (ii)	(44.622)	(62.011)
	15.224	19.048
Total	39.107	47.097

(i) O saldo credor de ICMS apurado no Estado de São Paulo resulta, basicamente, de créditos originados de compras de produtos e mercadorias para revenda, o qual apresenta alto grau de recuperabilidade. O saldo credor do Estado do Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo está sendo pleiteado junto aos referidos estados, mantida provisão para perdas sobre significativa parcela, por existir certo grau de dificuldade de realização.

(ii) A Cooperativa, amparada nos dispositivos da Lei nº 10.637/2002, da Lei nº 10.833/2003 e alterações

introduzidas pela Lei 13.137/2015, efetua a apuração das contribuições do PIS e da COFINS de forma não-cumulativa, tendo o acompanhamento de consultoria tributária especializada. Os pedidos de ressarcimento encontram-se pendentes de análise por parte da Receita Federal do Brasil, e sobre os saldos credores com risco de realização é mantida estimativa de perdas, bem como a classificação contábil leva em consideração as expectativas de tempo para a realização dos créditos.

8. Imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo histórico	AAP	2023	2022
				Total	Total
Terrenos	-	34.833	7.808	42.641	42.394
Edificações e construções	4%	96.314	5.263	101.577	59.266
Máquinas e equipamentos	10%	37.194	4.285	41.479	40.758
Móveis e utensílios	10%	6.468	730	7.198	6.597
Veículos	20%	8.928	2.922	11.850	14.931
Outras imobilizações	13%	15.738	2.165	17.903	18.270
Imobilizado em andamento	-	98.871	-	98.871	53.429
Direito de uso	cfe. contratos	-	-	43.780	33.763
		161.277	23.173	365.299	269.408
(-) Depreciação acumulada				(57.823)	(45.049)
				307.476	224.359

A Administração contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído (deemed cost) de seus ativos imobilizados que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis. O resultado apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta de ajuste de avaliação patrimonial (AAP). A Administração constituiu a provisão dos tributos diferidos proporcional ao percentual que atua com atos não cooperativos. Foi também contemplada no laudo dos peritos independentes, a análise da vida útil remanescente

e a determinação dos valores residuais finais dos grupos pertinentes. Portanto, o dispêndio/despesa de depreciação no exercício está ajustada levando em consideração as referidas análises.

A Administração revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

a) Movimentação do custo e ajuste de avaliação patrimonial (AAP)

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2022	ADIÇÃO	BAIXA	SALDOS EM 31/12/2023
Terrenos	42.390	251	-	42.641
Edificações e construções	59.266	42.311	-	101.577
Máquinas e equipamentos	40.758	721	-	41.479
Móveis e utensílios	6.597	601	-	7.198
Veículos	14.931	-	(3.081)	11.850
Outras imobilizações	18.270	-	(367)	17.903
Imobilizado em andamento	53.429	45.442	-	98.871
Direito de Uso	33.767	10.013	-	43.780
	269.408	89.326	(3.448)	365.299

b) Movimentação da depreciação acumulada

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2022	ADIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2023
Edificações e construções	(10.303)	(2.060)	(12.363)
Máquinas e equipamentos	(12.047)	(2.405)	(14.451)
Móveis e utensílios	(2.857)	(416)	(3.273)
Veículos	(8.233)	1.339	(6.894)
Outras imobilizações	(4.899)	(1.218)	(6.117)
Direito de uso	(6.710)	(8.014)	(14.724)
	(45.049)	(12.774)	(57.823)

9. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	Vencimento	Garantias	2023			2022		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Securitização	3% a.a.	31/10/2025	-	14	14.568	14.582	13	617	630
Crédito rural	De 10,28% a 16,0 % a.a.	18/05/2025	Duplicatas	797.110	249.207	1.046.317	1.203.271	133.045	1.336.316
CPR	De 13,64 a 14,7 % a.a.	26/10/2023	Avais, penhores e duplicatas	241.189	77.534	318.724	98.971	-	98.971
Capital de giro	14,2 % a.a.	20/10/2027	Avais, penhores e duplicatas	246.416	-	246.416	40.479	16.545	57.024
Cessão de duplicatas	15,38% a.a.			40.367	-	-	40.367	-	-
				1.325.096	341.310	1.666.406	1.342.734	150.207	1.492.941

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas, e não há contratos com cláusulas restritivas.

O saldo de empréstimos e financiamentos está concentrado na linha de crédito rural, que é captado para pagamento aos fornecedores de insumos para o fornecimento e venda aos cooperados e clientes.

10. Fornecedores

Descrição	2023		2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Fornecedores nacionais	492.007	5.146	836.485	13.742
(-) Ajuste a valor presente (i)	(15.841)	-	(49.166)	-
	476.166	5.146	787.319	13.742

O saldo de fornecedores nacionais é composto substancialmente pelos valores a pagar à fornecedores de mercadorias, que são disponibilizados nas unidades (lojas) da Cooperativa, adquiridos diretamente dos fabricantes, quando possível e conveniente, para que se possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados e clientes.

(i) Calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros embutidos nesses passivos são descontados com intuito de reconhecê-lo em conformidade com o regime de competência como dispêndio/despesa financeira. A taxa média de desconto utilizada foi de 0,80% a.m., quando não identificada a taxa explícita aplicada pelo fornecedor, e pela taxa aplicada quando identificada.

11. Vendas para entrega futura e conta e ordem

DESCRIÇÃO	2023	2022
Venda para entrega futura e conta e ordem	150.112	205.014
Ajuste a valor presente (i)	(2.819)	(8.067)
	147.293	196.947

As vendas para entrega futura, são mercadorias faturadas antecipadamente para posterior entrega. São reconhecidas no passivo circulante como produtos a entregar, de modo que o ingresso/receita será reconhecido no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens. As vendas por conta e ordem são reconhecidas no resultado, detalhando a quantidade e valor total remetido ao cooperado e ao cliente final.

(i) Calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros embutidos nesses ativos são descontados com intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência no resultado financeiro. A taxa média de desconto utilizada foi de 0,80% a.m., representada pela média das taxas praticadas em vendas a prazo.

12. Provisão para contingências

A Cooperativa é parte envolvida em ações trabalhistas, tributárias e cíveis, as quais estão sendo discutidas na esfera judicial. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Administração, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrou a provisão para contingências em montantes considerados suficientes para cada ação que seus assessores

jurídicos classificaram como expectativa de perda provável.

O saldo da provisão para contingências está composto da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Tributárias (i)	250	18.250
Cíveis (ii)	55	7.000
Trabalhistas (iii)	615	294
	920	25.544

(i) Em 2022, referia-se substancialmente a uma ação administrativa no montante calculado de R\$ 18 milhões junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Mato Grosso do Sul, referente auto de infração lavrado com cobrança de ICMS, multa e juros de mora, relativamente a vendas internas de defensivos agrícolas e fertilizantes realizadas no ano de 2014. Entendeu-se que a Coplacana aplicou indevidamente a isenção prevista no art. 29, IV do RICMS/MS a referidas operações (em decorrência de falta de cumprimento de um dever instrumental), no caso, ausência de informação específica nas notas fiscais de saída a respeito do ICMS dispensado na operação. Contudo, por conta de um óbice sistêmico, não houve a emissão de notas fiscais complementares com objetivo de inclusão da informação atinente ao valor do ICMS dispensado do recolhido. Em 2023, a assessoria jurídica informa que a ação na fase administrativa está em fase final de apreciação, e que muito provavelmente terá de ingressar com ação judicial, esfera em que considera possível o êxito, assim sendo, a provisão foi revertida, e será revisada periodicamente a necessidade de registro de provisão no decorrer do andamento do processo, considerando o prognóstico dos assessores jurídicos.

(ii) Em 2022, referia-se a uma ação de indenização por danos materiais e lucros cessantes, na qual, em 2012, os autores firmaram parceria agrícola com imóveis de posse de uma

Usina. Em 2014, esta Usina firmou confissão de dívida com a Cooperativa, mencionando essas propriedades em dação de pagamento, transmitindo posse imediata das propriedades, das quais a Cooperativa poderia fazer o que melhor atendesse as suas necessidades. Em contrapartida, a Cooperativa assumiria a responsabilidade integral dos débitos que a referida Usina tinha junto a Bancos e a União. Com esta dação de pagamento e posse dos imóveis, celebramos contrato de parceria agrícola com os autores do processo. Durante este período, a Usina teve deferido um pedido de recuperação judicial, o qual fez com que a dação de pagamento realizada não se concretizasse, sendo proferida decisão de reintegração de posse. Desta forma, os autores do processo perderam o direito de usufruí-las, o que ocorreu antes que obtivessem retorno do valor investido nas propriedades. Sinteticamente, os autores pleitearam à Cooperativa o retorno do valor investido, visto que na ocasião do contrato de parceria agrícola, ela é quem tinha a “posse” das propriedades. Em 2023 a provisão foi revertida em face ao pagamento da indenização pleiteada e encerramento do processo.

(iii) Provisão constituída para os processos trabalhistas em andamento e com prognóstico dos assessores jurídicos de perda provável, considerada suficiente, para a data base, para suportar os desembolsos de caixa.

13. Passivos contingentes

Nodesenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e trabalhistas. Portanto, é parte envolvida em ações que estão sendo discutidas nas esferas administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2023, a administração, com base nas opiniões dos seus assessores jurídicos, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, não procedeu

ao registro de provisão para contingências para as ações a seguir:

a) Tributária

Ação no montante calculado de R\$ 118 milhões junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Mato Grosso do Sul, referente a auto de infração lavrado com cobrança de ICMS, multa e juros de mora, relativamente a vendas internas de defensivos agrícolas e fertilizantes realizadas no período

2015 a 2018. Entendeu-se que a Coplacana aplicou indevidamente a isenção prevista no art. 29, IV do RICMS/MS a referidas operações (em decorrência de falta de cumprimento de um dever instrumental), no caso, ausência de informação específica nas notas fiscais de saída a respeito do ICMS dispensado na operação, sendo esta, o mesmo objeto e natureza da outra ação mencionada na nota explicativa 12 (i), alterando apenas o período das operações. Entretanto, para essa ação que compreende o período de 2015 a 2018, houve em momento anterior à lavratura do AIIM, a regularização através da emissão das notas fiscais complementares, destacando nos documentos fiscais o valor montante de ICMS dispensado do recolhimento.

b) Trabalhistas

Cinco ações trabalhistas no montante calculado de R\$ 744 mil, referentes a vínculo empregatício, pedido de insalubridade/ periculosidade e responsabilidade subsidiária.

b) Cíveis

Quatro ações cíveis no montante total de R\$ 144 mil, referentes a dano moral e ressarcimento de mercadorias.

De acordo com as legislações vigentes, as operações estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais. A Administração é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, que não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável, além das divulgadas.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é formado por cotas partes dos cooperados de acordo com o estabelecido no Estatuto Social.

b) Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 50% para o Fundo de Reserva, destinado a reparar eventuais perdas da Cooperativa e atender ao desenvolvimento de suas atividades, e valores recuperados referentes aos créditos vencidos em exercícios anteriores;
- 05% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, destinado à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa, podendo o Conselho de Administração aplicar a disponibilidade do Fundo mediante convênios com entidades especializadas, oficiais ou não;
- 10% para o Fundo Garantidor de Aval, destinado a assegurar todas as garantias pessoais prestadas pela pessoa física dos Diretores em operações de crédito, em benefício da Cooperativa;

Além dos referidos Fundos a assembleia geral poderá criar oportunamente outros fundos especiais, determinando as respectivas percentagens a serem deduzidas das sobras líquidas.

Além dos 05% das sobras líquidas destinadas ao FATES, serão destinados para este Fundo integralmente os resultados operacionais com terceiros.

O Fundo de Reserva e o FATES são indivisíveis no caso de dissolução e liquidação da Cooperativa.

c) Ajuste de avaliação patrimonial – AAP

Refere-se substancialmente ao ajuste de avaliação patrimonial – AAP de bens do ativo imobilizado. O valor referente a realização do ajuste de avaliação patrimonial (basicamente depreciação e baixa do ativo imobilizado) está sendo registrado como Outros Resultados Abrangentes, fazendo parte da base das destinações legais e estatutárias.

d) Sobras à disposição da AGO

Conforme parágrafo primeiro do artigo 68 do estatuto social, as sobras líquidas apuradas no exercício, depois de deduzidas das taxas referenciadas no item “b” acima, serão devolvidas aos cooperados, proporcionalmente às operações realizadas com a Cooperativa, salvo deliberação contrária em assembleia geral.

15. Ingressos/ receitas operacionais líquidos

DESCRIÇÃO	2023	2022
Vendas de produtos, mercadorias e serviços	4.035.355	4.680.025
Deduções do ingresso bruto		
Ajuste a valor presente – AVP	(47.721)	(76.180)
Impostos incidentes sobre vendas	(35.678)	(26.948)
Devoluções e abatimentos	(72.795)	(61.439)
	3.879.161	4.515.458

16. Dispêndios/despesas com pessoal

DESCRIÇÃO	2023	2022
Salários e honorários	(47.809)	(42.294)
Encargos sociais	(25.987)	(22.634)
Férias, 13º salário e indenizações	(12.576)	(11.130)
Vale alimentação	(4.823)	(4.843)
Prêmios e gratificações	(3.377)	(5.363)
Outros dispêndios	(26.299)	(11.092)
Convênios	(223)	(289)
	(121.094)	(97.645)

17. Dispêndios/despesas comerciais, administrativos e gerais

DESCRIÇÃO	2023	2022
Fretes S/Vendas	(36.118)	(16.376)
Bonificações	(15.503)	(10.414)
Dispêndios Judiciais	(12.031)	(335)
Créditos incobráveis de cooperado	(11.876)	(13.294)
Ti - Sistemas	(11.701)	(13.868)
Des Plano Incentivo	(8.351)	(6.634)
Serviços Prestados	(7.493)	(6.020)
Combustíveis e Lubrificantes	(6.421)	(6.251)
Despesa Operação Financeira	(5.798)	(1.548)
Vigilância e Segurança	(5.745)	(3.660)
Provisão Estoque	(4.376)	(10.572)
Material Expediente	(4.003)	(2.959)
Depreciação Direito de Uso	(7.495)	-
Armazenagem de produção	(3.883)	(6.321)
Depreciação e Amortização	(3.119)	(5.454)
Serviços Não Absorvidos	(2.998)	-
Comunicação e marketing	(2.475)	(2.007)
Assessoria em informática	(2.451)	(1.656)
Pacote De Eventos	(2.262)	(2.538)
Locação Máquinas e equipamentos	(2.223)	(1.682)
Confraternizações	(2.178)	(983)
Outros	38.004	(9.495)
	(120.499)	(122.066)

18. Resultado financeiro

DESCRIÇÃO	2023	2022
Ingressos/receitas		
Juros incorridos	41.370	67.149
Ajuste a valor presente	68.878	27.824
Descontos obtidos	14.772	26.808
Rendimentos de aplicações financeiras	3.935	13.844
PIS/COFINS sobre aplicações financeiras	(256)	(755)
Outros	5.748	-
	134.447	134.870
Dispêndios/despesas		
Juros incorridos	(203.725)	(188.497)
Ajuste a valor presente	(36.383)	(13.041)
Descontos concedidos	(10.729)	(23.987)
Outros	(31.415)	(7.430)
	(282.251)	(232.955)
	(147.804)	(98.085)

19. Imposto de renda e contribuição social

DESCRIÇÃO	2023	2022
Sobra/lucro antes do imposto de renda e contribuição social	8.388	140.173
(+) Adições	595	9.056
(-) Resultado operações com cooperados	9.039	(100.626)
(-) Outras exclusões	(20.251)	(8.260)
Base de cálculo	(2.229)	40.343
Valor do IR e da CS	(3.768)	(13.480)
Incentivos fiscais	-	86
Valor líquido do IR e da CS	(3.768)	(13.394)

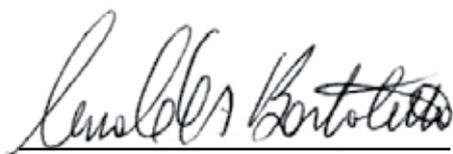
O imposto de renda e a contribuição social dos exercícios compreendem os tributos correntes. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social correntes de operações com cooperados são isentas destes tributos. As operações com não associados são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual.

20. Partes relacionadas

As partes relacionadas compreendem o Conselho de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os Diretores são os representantes legais, responsáveis principalmente, pela administração da cooperativa no aspecto operacional.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal de suas atividades operacionais e apresentam as seguintes movimentações no decorrer dos dois últimos exercícios:

	2023	2022
Natureza da operação	Diretoria e Conselhos	Diretoria e Conselhos
Ativo		
Contas a receber de cooperados	4.288	9.138
Passivo		
Capital social	131	305
(b) Transações no exercício		
Remuneração paga	3.652	3.159
Faturamento	575	21.544
	4.227	24.703


Arnaldo Antonio Bortoletto

Presidente

CPF: 047.666.548-54


José Coral

Vice-Presidente

CPF: 041.016.698-72


Paulo Roberto Franhani

TC/CRC1SP 086071/O-2

CPF: 722.511.318-68

operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos principais instrumentos a seguir relacionados:

	CLASSIFICAÇÃO	2023	2022
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	312	45.335
Aplicações financeiras	(ii)	84.520	48.702
Contas a receber	(i)	1.399.675	1.473.308
Adiantamentos a fornecedores de insumos	(i)	66.713	176.292
		1.551.221	1.743.637
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(iii)	1.666.406	1.492.941
Instrumentos financeiros	(iv)	-	6.613
Fornecedores	(iii)	481.312	801.061
Obrigações com cooperados	(iii)	52.215	82.183
Arrendamentos a pagar	(iii)	7.042	27.579
		2.206.975	2.410.377

Classificação:

- (i) Ativos ao custo amortizado.
- (ii) Ativo ao valor justo por meio do resultado.
- (iii) Passivo ao custo amortizado.
- (iv) Instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado.

21. Produtos recebidos para depósito

Na data das demonstrações contábeis os produtos em depósito estocados nos armazéns eram os demonstrados no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	UNIDADE	2023	2022
Milho	KG	1.758.365	214.499
Soja	KG	5.659.155	3.424.697
Sorgo	KG	323.434	250.120

O registro contábil quando do recebimento dos produtos é estoques em contrapartida do passivo, sendo ao final de cada mês mensurados pelo valor de compra a nível de produtor cotado no mercado ativo.

22. Instrumentos financeiros

As operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controle interno e de limites de exposição. Todas as

23. Análise e gerenciamento de riscos

As operações da Cooperativa estão expostas a riscos de créditos e/ou concentração, de liquidez, da atividade, de taxa de juros e taxa de câmbios. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração, que faz o gerenciamento no sentido de minimizá-los mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos permanentes.

a) Riscos de créditos e/ou de concentração

A política de vendas considera o nível de risco de crédito tolerável no curso de seus negócios decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A diversificação

de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Com respeito às instituições financeiras, somente realiza operações com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating.

É adotada política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito, e de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados existe risco permanente de inadimplência diante da ocorrência de frustrações de safra, no entanto, por conta desse risco, é mantida posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento. A exposição máxima do risco de crédito está demonstrada abaixo:

	NOTA	2023	2022
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	56.366	45.335
Aplicações financeiras	4	84.520	48.702
Contas a receber	5	1.399.675	1.473.308
Adiantamentos a fornecedores de insumos	6	66.713	176.292
		1.607.275	1.743.637

b) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de cumprir com as obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e principalmente os fluxos de caixa.

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, fornecedores e os próprios cooperados.

O gerenciamento do risco de liquidez considera análise de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos associados.

Na data base das demonstrações financeiras o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,31 e 1,12, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

c) Riscos da atividade

As principais atividades desenvolvidas possuem relação com a produção agrícola do quadro social, operando basicamente com o fornecimento de insumos agrícolas e recebimento, limpeza, secagem, classificação, armazenamento e comercialização dessa produção. O principal risco inerente a essa atividade é o fator climático, o qual pode afetar de forma significativa os volumes de produção, com reflexos sobre as projeções orçamentárias de ingressos/receitas e margens de comercialização e eventualmente, a depender dos compromissos existentes entre as partes, refletir nos riscos de crédito.

As políticas governamentais e oscilações na cotação das moedas e preços de commodities também são fatores significativos a serem considerados na análise dos riscos inerentes a atividade.

d) Riscos de taxas de juros

Não existiam passivos sujeitos as oscilações relevantes de taxas de juros que possam afetar o nível de endividamento e os resultados. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam na grande maioria, entre 3,00% e 16,0% ao ano, perfazendo uma taxa média de 10,85% ao ano.

e) Riscos de taxas de câmbio

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas (Swap's). A política de gestão de risco financeiro define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixas previstos.

24. Cobertura de seguros

A Administração adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente, considerando a opinião de seus agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Avais

Na data das demonstrações contábeis não existiam avais concedidos em favor de associados ou terceiros.

Para fins de comparabilidade, as demonstrações financeiras do exercício anterior (2022) são publicadas com reclassificação de saldos, as quais devem ser consideradas conforme demonstrado a seguir:

26. Comparabilidade

No Balanço Patrimonial:

Classificação em 2022	Grupo	Reclassificação em 2023	Grupo	Valor
Outros ativos (i)	Ativo circulante	Contas a receber	Ativo circulante	6.686
Impostos e contribuições a recuperar (ii)	Ativo circulante	Impostos e contribuições a recuperar	Ativo não circulante	19.048
Estoques (iii)	Ativo circulante	Ajustes de períodos anteriores	Patrimônio líquido	-65.769
Direito de uso (iv)	Ativo não circulante	Imobilizado	Ativo não circulante	27.053

(i) Valor correspondente a cheques a receber.

(ii) Consideradas as perspectivas de realização dos créditos na ser de curto prazo.

(iii) Ajuste de períodos anteriores conforme nota explicativa 27.

(iv) Para demonstrar onde estariam classificados os ativos de direito de uso (bens) objeto dos arrendamentos caso fossem próprios.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Classificação em 2022	Grupo	Reclassificação em 2023	Grupo	Valor
Ajuste a valor presente	Fluxo operacional	Contas a receber	Fluxo operacional	13.417
Depreciações e amortizações (i)	Fluxo operacional	Aquisições do imobilizado e intangível	Fluxo de investimentos	4.190
Juros sobre capital próprio (ii)	Fluxo de financiamento	Obrigações com cooperados	Fluxo operacional	1.087
Transf. saldos não reclamados p/ reserva legal (iii)	Fluxo de financiamento	Obrigações com cooperados	Fluxo operacional	576

(i) Valor da depreciação apresentado a menor em 2022 nos ajustes ao resultado líquido.

(ii) Ajuste entre o patrimônio líquido e o passivo onde se encontrava o valor da provisão do juro a integralizar, por não ter sido realizado o pagamento.

(iii) Ajuste entre o patrimônio líquido e o passivo onde se encontrava o valor a pagar, por não ter sido realizado o pagamento.

Considerando que o resultado e o patrimônio líquido do exercício de 2022 foram apresentados a maior no montante referenciado no parágrafo anterior, o ajuste realizado será apresentado para o quadro social em assembleia de prestação de contas do exercício de 2023 para apreciação e deliberação, sendo levada como proposta da administração, compensar o valor do ajuste de período anterior com o Fundo de Reserva.

Para fins de comparabilidade as demonstrações financeiras de 2022 foram modificadas para demonstrar o valor do ajuste de períodos anteriores referenciado.

27. Ajuste de Períodos Anteriores

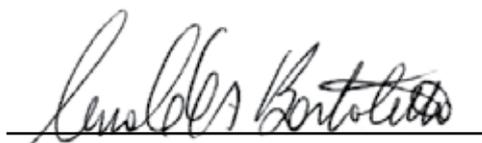
Determinados itens dos estoques de fertilizantes e químicos de 31 de dezembro de 2022 se encontravam com custo médio de aquisição superior ao valor de venda, indicando, na referida data base, a existência de margens brutas de comercialização negativas, situação em que de conformidade com a NBC TG 16 (R2) do Conselho Federal de Contabilidade, a qual determina que os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor, foi realizado ajuste de períodos anteriores no montante de R\$ 65.769 milhões, para mensurar e apresentar os estoques por seu adequado valor e de conformidade com a norma contábil.

28. Eventos Subsequentes

Avaliamos fatores econômicos, patrimoniais, políticos, climáticos, sanitários e ambientais e entre o dia do fechamento das demonstrações até a data de 23/02/2024 não ocorreram eventos relevantes que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira da Cooperativa.

29. Informação por segmento

Descrição	Insumos	Grãos	Equip. e Concessionárias	Varejo	Nutrição Animal	Outros Negócios	Áreas de Apoio	Total 2023
Ingressos/ Receitas Líquidas de Vendas e Serviços	2.870.040	606.533	222.979	115.393	56.544	7.671	0	3.879.160
(-) Dispêndio/ Custo das Vendas e Serviços	-2.632.581	-562.056	-193.556	-95.993	-47.740	-7.562	0	-3.539.488
(-) Dispêndios/ Despesas Operacionais	0	0	0	0	0	0	-183.480	-183.480
(+/-) Res. Financeiro	0	0	0	0	0	0	-147.804	-147.804
IR e CS	0	0	0	0	0	0	-3.768	-3.768
Sobra e Lucro Bruto	237.459	44.477	29.423	19.400	8.804	109	-335.050	4.620



Arnaldo Antonio Bortoletto
Presidente
CPF: 047.666.548-54



José Coral
Vice-Presidente
CPF: 041.016.698-72



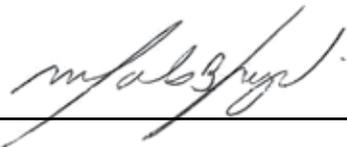
Paulo Roberto Franhani
TC/CRC1SP 086071/O-2
CPF: 722.511.318-68

Parecer do Conselho Fiscal

Na condição de membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DOS PLANTADORES DE CANA DO ESTADO DE SÃO PAULO, em cumprimento às atribuições legais estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas e demais peças contábeis relativas ao

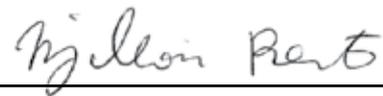
exercício de 2023 e declaramos que as referidas Demonstrações Contábeis refletem fielmente as escriturações das operações realizadas durante o exercício e somos de parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembleia Geral.

Piracicaba, 23 de fevereiro de 2024.



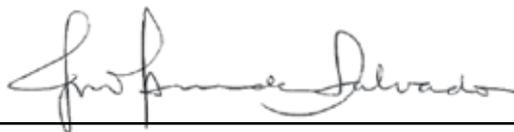
Marcelo Bartolomucci Angeli

Conselheiro Fiscal
CPF: 095.892.008-77



Milton Berto

Conselheiro Fiscal
CPF: 171.629.178-01



Tania Maria Ferraz de Arruda Salvador

Conselheiro Fiscal
CPF: 095.892.058-36





COPLACANA

ORGULHO DO AGRO

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937 | Bairro Jd. Caxambú
Piracicaba-SP • CEP: 13425-000

Siga-nos nas redes sociais!

 @coplacana
coplacana.com.br
revistadigitalcoplacana.com.br

Acesse o vídeo institucional escaneando o QR Code!

